ADOECE UM MINISTRO
DESFALECE O ENSINO
PAGINA 3

RECOMEÇA A LUTA
CIVIL NA GRÉCIA
PAGINA 5

ARGENTINA X CHILE
EM SÃO JANUÁRIO
PAGINA 9

ÁGUA NO RIO EM
JULHO DE 1948
PAGINA 10

Edição de Hoje:
10 PÁGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Sábado
31 DE MAIO DE
1947

ANO XX | RIO DE JANEIRO | Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR | PRAÇA TIRADENTES N.º 77 | N.º 5.804

DERRUBADA ONTEM NA CAMARA A COMISSÃO CONTRA AS ATIVIDADES ANTI-DEMOCRATICAS

Mar de Escólhos

J. E. DE MACEDO SOARES

Uma das singularidades da vida politica brasileira é a persistência, nos seus debates, dos temas do passado, os quais revestem-se das formas de recriminação ou de reivindicação, negativas por sua natureza. A atitude do politico brasileiro é de expectativa; está sempre à espera de que os fatos baixem no horizonte da atualidade, para então tornarem-se dignos de interêsse e de estudo.

Essa atitude tem uma explicação psicológica. A timidez e a vacilação diante das comprovações dos fatos são próprias da educação social no horror da responsabilidade, e êsse vício na formação da personalidade invoca a falta de autoridade moral de todo o clã social.

Tais observações explicam, por outro lado, o nosso irresistivel pendor para a identificação jurídica do acontecimento político. Enquanto o avaliamos na escala legal, aos nossos olhos nos justificamos de o negligenciarmos na sua verdadeira substância, que é forçosamente politica. Depois, o acontecimento vaza a frincha do presente, entre o futuro e o passado — e cai nos dominios do nosso tempo predileto, que é o pretérito perfeito.

Graças ao seu mecanismo mental, o politico escusa-se de exercer o dominio sôbre a ocorrência, que lhe facultaria os elementos da arte de adivinhar, como sejam a observação, a perspicácia, a experiência do coração humano, os ensinamentos da comparação e da identificação. Não necessitando de tais elementos, que são formadores de idéias e conceitos fecundos, o mecanismo mental do político brasileiro o rebaixa à categoria do critico escalpelante em face do gênio artístico criador!

Não se suponha que estamos divagando no plano subjetivo, pois o que dizemos se encontra na prática imediata do govêrno do país. Em primeiro lugar por que não se entendem os órgãos diretores nacionais dos grandes partidos para impedirem que as ganâncias e cavilações das facções estaduais levem as respectivas Assembléias Constituintes a elaborarem cartas inviáveis e insubsistentes no sistema constitucional federal? Ou então por que os órgãos diretores da política no Congresso não tratam de legislar no sentido de salvar a ordem política na República? Por que não se cogita imediatamente da reforma do Código Eleitoral, visto o fracasso da Justiça apuradora do pleito, evidenciado nos casos de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, que, quatro meses depois do pleito, ainda não sabem quem os governará? Por que não se preocupa desde já de enquadrar na lei constitucional as imposições da moralidade pública nos governos estaduais? Pode um peculatário e falsário governar impunemente uma unidade federal? Pode um vesânico, no delirio da violência, inquietar uma população brasileira, inerme e indefesa? Será admissivel entronizar-se o dinheiro na vida politica do país, corrompendo as fontes dos mandatos eleitorais? E os corruptores terão licença para organizarem com os recursos dos tesouros dos Estados, verdadeiras redes de captação da opinião nacional, acionando a imprensa e as empresas radiofônicas?

Tôdas essas referências ameaçadoras são visiveis num futuro tão próximo, que já não há mérito nenhum em as adivinhar. O Brasil vai navegando num mar de escolhos. O piloto, em lhe traçando a rota nos céus, arrisca-se a perder-se à flor das águas.

FAVORÁVEL AO BRASIL O ACÔRDO DE LONDRES

LONDRES, 30 (U.P.)— O Ministerio da Fazenda anunciou que as negociações financeiras entre a Grã-Bretanha e o Brasil, que haviam sido dadas como malogradas, recentemente, estão se aproximando de uma feliz conclusão e que o Brasil obteve grandes concessões do Banco da Inglaterra.

A declaração diz textualmente:

"O governo de S.M. tem realizado conversações com representantes brasileiros sobre os saldos em esterlinos do Brasil. As discussões têm sido conduzidas no mais amistoso espirito de compreensão mutua. Já se chegou a acordo sobre varios pontos e fez-se progresso satisfatorio para ajuste geral de todos os pontos em discussão.

"Espera-se que seja concluido em breve um acordo formal. Reconheceu-se que a medida anterior do Banco do Brasil, a respeito da compra de esterlinos, resultou de uma questão de interpretação que foi satisfatoriamente resolvida. O Banco do Brasil concordou em aceitar o pagamento em esterlinos da area esterlina e de paises outros e terá liberdade de usar esterlinos adquiridos para transações normais em qualquer area."

A questão de usar livremente esterlinos fora do bloco-esterlino leva observadores bem informados a crer que foi discutida uma das questões principais. De acordo com a declaração, o Brasil pode empregar as libras esterlinas que possuir, em qualquer parte que deseje. Circulos autorizados dizem que a "questão de interpretação" foi resolvida a favor do Brasil.

ORGANIZADO FINALMENTE O NOVO GABINETE ITALIANO

OS COMUNISTAS NÃO FAZEM PARTE DO GABINETE—MAIS TARDE A NOTA OFICIAL

ROMA, 30 (U. P.) — Falando aos jornalistas, apos conferenciar com o presidente De Nicola, o sr. Alcide De Gasperi disse que "definitivamente terminei meu trabalho. A noticia oficial da aceitação oficial do mandato será dada mais tarde e será seguida da publicação dos nomes dos novos ministros os quais prestarão juramento domingo pela manhã".

De Gasperi excluiu todos os nomes de tendencia esquerdista do novo governo devido ao fato de que os pequenos partidos da esquerda se recusaram a colaborar com ele.

Os observadores politicos consideram a decisão de De Gasperi, isto é, a exclusão dos comunistas e dos socialistas de esquerda do novo Gabinete, o assunto mais importante registado na Italia no apos-guerra.

Informa-se que o novo Gabinete estará assim constituido:

Primeiro ministro e ministro das colonias da africa — Alcide De Gasperi (democrata-cristão); vice primeiro ministro — Luigi Einaudi (liberal-independente); ministro das Relações Exteriores — Carlo Sforza (republicano tradicional e independente); ministro do Interior — Mario Scelba (democrata-cristão); ministro da Justiça — Giuseppe Gassi (liberal independente); ministro da Economia e Tesouro — Giusepe Pella (democrata-cristão); ministro da Defesa — Salvatore Aixiso (democrata-cristão); ministro da Educação — Guido Gonella (democrata-cristão); ministro das Obras Publicas — Umberto Tupini — (democrata-cristão); ministro da Agricultura — Antonio Segni (democrata-cristão); ministro dos Transportes — Guido Corbellini (independente); ministro das Comunicações — Umberto Merlin (democrata-cristão); ministro do Trabalho — Amilcare Fanfani (democrata-cristão); ministro da Marinha Mercante — Paolo Cappa (democrata cristão); ministro do Comercio Internacional — Cesare Merzagora (independente); ministro do Comercio — Giuseppe Tongi.

Merzagora, designado ministro do Comercio Internacional pelo ministro do Comercio, Giuseppe Tongi.

Foi devido á dificuldade em consultar o sr. Merzagora que De Gasperi demorou três dias mais do que se esperava em anunciar que aceitava o mandato de formar o novo governo.

Uma vez que a Assembleia aprove a constituição do novo gabinete, será incluido no mesmo um novo posto de Coordenador, função essa que será desempenhada pelo vice-primeiro ministro, Luigi Einaudi.

Sr. Prado Kelly

Reuniu-se o Conselho de Segurança

No Palacio do Catete Sob a Presidencia do General Dutra

No Palacio do Catete esteve reunido ontem, pela manhã, o Conselho de Segurança Nacional. Esse orgão, como é do conhecimento geral, é presidido pelo general Eurico Dutra e tem como secretario o general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidencia de Republica. A essa reunião compareceram todos os ministros de Estado, bem como o chefe do Estado Maior Geral e os chefes dos Estados Maiores das tres armas, que são membros natos desse orgão.

Durante a reunião, foi debatida a regulamentação do paragrafo 2.º do artigo 28 e do paragrafo 1.º do artigo 180 da Constituição Federal, que dispõem, respectivamente, sobre as bases militares, consideradas de importancia para a defesa externa do país e a nomeação de seus prefeitos, em vez de sua eleição por voto direto.

Por Líderes da UDN e Também do PSD

A Atitude dos Srs. Acurcio Torres e Prado Kelly Contra o Requerimento do Sr. João Mendes — Os Debates de Ontem Sobre a Materia

A Comissão de Legislação Social da Camara terminou a votação do projeto sobre o repouso semanal remunerado para os trabalhadores.

Em fase de redação final, o projeto cujo trabalho prendeu a Comissão durante um mes, pelo menos, será dado á publicidade na proxima semana.

TRABALHADORES RURAIS

Ao se pronunciar sobre a ultima emenda, a Comissão de Legislação Social resolveu recusar o artigo do substitutivo Alves Palma que excluiu os trabalhadores rurais do repouso semanal remunerado e aprovou a emenda Paulo Sarazate em sentido posto.

Dessa maneira, os trabalhadores rurais que prestem serviço em carater não eventual passarão a ter direito ao repouso hebdomadario remunerado.

1 MILHÃO E 600 MIL CONTOS

Segundo as estimativas feitas, o repouso semanal remunerado importará num aumento de um milhão e 600 mil contos para o poder aquisitivo das classes trabalhadoras.

O deputado baiano João Mendes apresentou ontem á Camara um projeto de resolução, com 121 assinaturas, no sentido da criação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito de Atividades Anti-Democraticas.

Muito embora o numero de assinaturas que levava o ante-projeto, sua defesa, em plenario, servisse de oportunidade para que o grupo que se opôs aos que foram classificados de "reacio-

(Conclue na 2ª Pag.)

Sr. Acurcio Torres

50 Mortos Num Desastre de Aviação

O Sinistro Ocorreu Nas Proximidades de Maryland

HAVRE DE GRACE, Maryland, EE. UU., 30 (U. P.) — As autoridades policiais informaram que um minimo de 50 pessoas pereceram no desastre ocorrido esta noite com um avião "D.C.4", da "Eastern Air Lines" na região arborizada situada nas proximidades desta cidade.

AINDA ARDIA 45 MINUTOS DEPOIS

HAVRE DE GRACE, 30 (U. P.) — O DC-3 da "Eastern Air Lines" que caiu nas proximidades desta localidade, quarenta e cinco minutos depois do acidente ainda ardia. Nas proximidades do aparelho, o calor era tão forte que ninguem conseguia se aproximar dos destroços.

O acidente foi ás 19 horas. O avião foi cair em um campo distante uns dois quilometros da estrada Filadelfia-Washington, em setor densamente arborizado entre Perville e Bandridge.

Os aparelhos DC-3 conduzem, em geral, três tripulantes e 21 passageiros. Acredita-se que no caso do aparelho da "Eastern Air Lines" não há um só sobrevivente.

ERA UM DC-4

HAVRE DE GRACE, 30 (U. P.) — Nos escritorios da "Eastern Air Lines" foi revelado que o avião caido nas proximidades desta cidade era um gigantesco DC-4 e não um DC-3 como inicialmente foi indicado.

NÃO ESTAVA LOTADO

HAVRE DE GRACE, 30 (U. P) — Os escritórios da "Eastern Air Lines" em Newark, Nova Jersey, informaram que o aparelho caido nas proximidades desta cidade não estava inteiramente lotado quando deixou o aeroporto de Newark rumo a Miami, porém indicaram não saber o numero de pessoas que ia a bordo do gigantesco aparelho sinistrado.

Formulado Pelo Ministério do Trabalho um Projeto Sôbre o Descanso Remunerado

Repouso Pago a Todo Trabalhador Que Não Faltar Durante a Semaná — Justificativas Para Faltás e Competencia Para Passar Atestádos Médicos — Feriados e Dias Santificados — Pronto, Tambem, o Projeto Sobre Participação Nos Lucros

O ministro do Trabalho, Industria e Comercio submeteu a apreciação do presidente da Republica para apresentar á Camara dos Deputados, um projeto de lei dispondo sôbre o repouso remunerado dos trabalhadores tanto das empresas comerciais e industriais como da lavoura.

Pelo projeto em causa, fica assegurado a todos os trabalhadores o descanso semanal remunerado, incluindo os trabalhadores rurais que não trabalhem pelo regime de parceria agricola, meação ou forma semelhante de participação na produção.

AOS DOMINGOS

O repouso semanal deverá coincidir com os domingos, no todo ou em parte salvo por motivo de conveniencia publica, necessidade imperiosa do serviço, ou em virtude da natureza da atividade da empresa. A remuneração do dia de repouso dependerá, no entanto, de não ter o empregado, durante a semana, nenhuma falta não justificada, considerando-se justificativas as previstas no art. 473 da Consolidação das Leis do Trabalho; a ausencia de tres dias por ocasião do casamento do empregado; a paralisação do serviço por motivo independente da vontade do empregado; a doença e a ausência considerada justificada pela administração da empresa.

ATESTADO MEDICO

A justificativa por doença deverá ser comprovada pela apresentação de atestado medico passado por medico designado e pago pelo empregador, ou pelo instituto de assistência em que o empregado for segurado, ou por medico do Sindicato, do Serviço Social da Industria, do Serviço Social do Comercio, ou de repartição federal, estadual ou municipal. Somente no caso de não haver medico de nenhuma dessas entidades no local poderá o empregado valer-se de atestado de medico de sua escolha.

FERIADOS REMUNERADOS

Impõe-se repouso obrigatorio, segundo o projeto do Ministério, nos dias feriados federais e em mais um feriado local. São considerados feriados para o efeito de repouso remunerado os seguintes dias considerados

(Conclue na 2ª Pag.)

Reconhecimento do Govêrno da Nicaragua

S. SALVADOR, 30 (U.P.) — O governo presidido pelo sr. Catanheda Castro anunciou que sua atitude a respeito do reconhecimento do novo governo da Nicaragua é de observação e de expectativa. Conforme o costumeiro sistema de consultas para casos semelhantes, espera que o Departamento de Estado inicie essa providencia para adotar a comum resolução que for então acordada, visando os interesses continentais

DA BANCADA DE IMPRENSA

A POLÍCIA AOS POLICIAIS

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Está faltando organização e disciplina partidaria á União Democratica Nacional. Já se tinha notado a falha em algumas secções estaduais, como a de São Paulo, onde o sr. Nogueira Filho propugna a politica de lançar-se nos braços do governador Ademar e fazer-se com ele para quaisquer façanhas e aventuras.

Aqui mesmo, no Distrito a U.D.N. tem suas complicações, a que o proprio sr. Otavio Mangabeira, quando na presidencia do partido, costumava fechar os olhos, para as não agravar. No cenario federal, porém, como partido nacional que é, a U.D.N. tem sabido manter-se unida e coerente, nas grandes ocasiões, contra a expectativa dos pessimistas e dos adversarios que gostariam de vê-la um pouco menos dotada de vitalidade. Na Camara, por exemplo, houve ocasiões em que a bancada udenista votou dispersivamente. Mas apenas nos casos que não arriscavam ou comprometiam de modo algum a posição politica do partido.

DISCIPLINA E ESTRUTURA PARTIDARIAS

A necessidade de assegurar á representação udenista no Congresso a unidade de ação indispensavel á consolidação da estrutura partidaria foi problema dos que mais tem preocupado ao sr. José Americo desde o inicio da sua presidencia. E nesse sentido foram adotadas deliberações eficientes em recente reunião da bancada.

Ontem, porém, essa deliberação foi desatendida pelo sr. João Mendes, subitamente possuido de inexplicavel obstinação. O representante baiano, preocupado em defender a democracia, sugeriu a criação de uma comissão parlamentar de inquerito para investigar as atividades anti-democraticas presentes e futuras.

Por melhores que sejam as intenções do sr. João Mendes, não há como deixar de reconhecer que s. excia. aplicou muito mal zelo tão louvavel. Nem assenta ao Congresso a função policial que lhe quereria cometer o nobre deputado, nem os efeitos da instituição de um orgão dessa especie poderiam corresponder aos desejos do sr. João Mendes. Pelo contrario: em vez de zelar pela democracia, uma comissão parlamentar de finalidade paralela á da policia politica seria, só por si, pelo simples fato de existir, um golpe vibrado no regime democratico.

OBSTINAÇÃO

Pois bem, tudo isso lhe foi dito, ao sr. João Mendes, e nada o conteve ou o demoveu. Não lhe deram aprovação o lider do seu partido, o sr. Prado Kelly, o secretario geral, sr. Aliomar Baleeiro, nem os demais companheiros da notavel bancada que a Baía nos enviou. Nada obstante o imperterrito deputado persistiu no proposito de inquiridor.

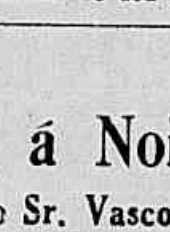
Correu outras bancadas, a colher o numero de assinaturas necessario para aprovar automaticamente o seu requerimento, que a seguir transformou em projeto, á vista de algumas relevantes questões de ordem levantadas pelo sr. Aliomar Baleeiro e pelo sr. Café Filho.

Mas, projeto ou requerimento, como se explica que uma proposição essencialmente politica, da natureza e das consequencias dessa que o sr. João Mendes formulou, tenha sido levada a plenario sem previa anuencia do seu partido e com a expressa desaprovação de tantos e tão ilustres companheiros?

O SONO DA INOCENCIA

A materia, de toda evidencia, não é das que possam deixar indiferentes a direção partidaria e suas graves responsabilidades no atual momento politico. E' claro, portanto, que não há justificativa para o meia-direita que escapa e se põe a desenvolver jogo individual, em risco de sacrificar a homogeneidade e a eficiencia da "équipe".

Ficou muito claro, para o bem de todos, que o sr. João Mendes fazia mesmo jogo exclusivamente individual. O sr. Aliomar Baleeiro foi veemente na condenação do requerimento ou projeto que o ilustre e respeitavel signatario há de nos permitir que consideremos leviano, já que não prevê os verdadeiros efeitos da medida que propõe.

A conversão do requerimento em projeto teve a virtude de fazê-lo encaminhar pela Mesa á Comissão de Constituição e Justiça, onde é de esperar que o deixem a dormir o sono da inocencia. Da inocencia de pretender atribuir impunemente ao Legislativo atividades de "detective". Da inocencia que, afinal, ainda é a melhor, senão a unica defesa do seu autor.

Formulado Pelo Ministério do Trabalho Um Projeto Sobre o Descanso Remunerado

(Conclusão da 1ª pagina)

santificados pela Igreja Católica: 15 de agosto (Assunção de Nossa Senhora); 25 de dezembro (Natal); Sexta-Feira da Paixão e Corpo de Deus. Tambem para o empregado obter direito a remuneração nos dias feriados e santificados é necessário não ter nenhuma falta sem motivo justificado.

OS QUE TRABALHAM DOMINGOS E FERIADOS

Em caso de interesse publico pode ser concedida autorização para o trabalho nos dias de repouso semanal mas, nunca por mais de sessenta dias. O trabalho a titulo permanente nesses dias será autorizado por portaria geral, ou especial, do ministro do Trabalho. Para os demais casos a autorização poderá ser dada pelas Delegacias Regionais nos Estados e Territorios, e pelo diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T. no Distrito Federal.

PARA ESTIVADORES E OUTROS

Um regulamento especial regulará as condições de remuneração nos dias de repouso obrigatorio para os empregados que trabalhem agrupados, sob forma autonoma por intermedio de Sindicato, Caixa Portuaria, ou entidade congênere.

OUTROS PROJETOS

Além do projeto ora divulgado, existem na Camara dos Deputados dois outros sobre a matéria, de autoria dos srs. Raul Pila e Baeta Neves e mais um substitutivo apresentado pelo sr. Alves Palma.

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

A Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, que funciona como orgão consultivo junto ao Gabinete do ministro do Trabalho, apresentará terça-feira ao titular da pasta o projeto regulamentando a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

DIREITO DE GREVE

Dois projetos sobre direito de greve estão sendo tambem elaborados, um no Ministério da Justiça e outro no Ministério do Trabalho, ambos por recomendação do presidente da Republica.

A CAMARA

Tempestade e Tumulto em Torno do Presidencialismo

Transcrição Nos Anais do Discurso de Dutra Em Porto Alegre — Reforma dos Salarios dos Jornalistas — A Situação de Miseria dos Expedicionarios — Outros Fatos

Foi ontem discutido o requerimento solicitando a publicação no "Diario do Congresso", dos discursos dos srs. presidente da Republica e governador do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a 28 do corrente, contra o parlamentarismo. Em primeiro lugar falou o sr. Pedro Vergara, que justificou o requerimento encaminhando a votação. Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Raul Pila, havendo no transcorrer de seu discurso um verdadeiro tumulto, tempestade, entrando as campainhas a funcionar varias vezes.

Entre outras coisas, o sr. Raul Pila frisou que o general Dutra invocando a autoridade do seu cargo, condenou na propria séde do governo riograndense o parlamentarismo, idéia ali vencedora que é a de se corrigir o poder pessoal do governante.

Afirmou, ainda, que, a pretexto de assegurar a supremacia da Constituição Federal, e talvez, na sincera convicção de o fazer, está o chefe do Governo subvertendo o regime, tal como foi estipulado nos textos.

A votação do requerimento foi adiada até segunda-feira.

CENTENARIO DE UM PRECURSOR

O deputado Lair Tostes apresentou um requerimento solicitando fosse registrado na Ata dos trabalhos um voto de homenagem a Bernardo Mascarenhas por ocasião da passagem de seu centenario de nascimento. Bernardo Mascarenhas, mineiro foi o fundador da Industria Textil naquele Estado e da primeira usina hidro-eletrica na América Latina.

O SALARIO DOS JORNALISTAS

Foi apresentado, ontem, pelo sr. Café Filho, um projeto reajustando os salarios dos jornalistas profissionais em todo o territorio nacional.

Na apresentação do projeto teve oportunidade de frisar o seguinte: "Se queremos nós que não mais estamos na atividade diaria de jornal, ter boa imprensa, não confundamos os trabalhadores do jornal com os ricos do jornalismo. Não confundamos os grandes lucros que, ás vezes, em alguns setores, a imprensa oferece com os que labutam nas redações dia e noite, em troca de miseravel salario. Compare-se, por exemplo, os reajustamentos de salarios de varias classes de trabalhadores e funcionarios publicos do Brasil, com o que teve uma unica vez em 1944 — já tres anos são decorridos, a classe dos jornalistas profissionais, e facilmente se observará como é tardia a apresentação do projeto, que vem da propria classe, porque ninguem dela se lembrou. Ela, porém, presente, através da minha palavra!

PROTESTOS

O sr. Osvaldo Pacheco protestou da tribuna contra as intervenções que vem fazendo o governo nos sindicatos profissionais. Muito protesto houve tambem quando o sr. João Mendes apresentou um requerimento solicitando a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquerito de Atividades Anti-Democraticas, sobre o que damos ampla reportagem noutro local.

DISPENSA EM MASSA DE EXTRANUMERARIOS

O sr. Getulio Moura leu um requerimento pedindo informações ao ministro da Aeronautica sobre quantos extranumerarios diaristas foram dispensados, no corrente exercicio, sob a alegação da falta de dotação orçamentaria no Parque de Aeronautica dos Afonsos e a relação nominal de todos os que foram dispensados sob aquele pretexto e o tempo de serviço de cada um. Firsou justificando saber que outro não fôra o motivo da dispensa, do que politica, ou melhor, foram dispensados pelos fatos de dispenderem idéias politicas em oposição ao governo.

A SITUAÇÃO DE MISERIA DOS EXPEDICIONARIOS

O deputado Gervasio Azevedo, tratou ontem, da situação de miséria da maioria dos homens que fizeram parte em nossas forças expedicionarias. Afirmou que soldados e sargentos, em massa, abandonados e sem posses, morrem tuberculosos diariamente. Citou varios exemplos, entre os quais tambem os daqueles que se suicidam por não aguentar a situação desesperadora.

MONUMENTO A RUI BARBOSA

A bancada baiana apresentou um projeto de lei nomeando uma Comissão para superintender a construção de um monumento a Rui Barbosa, dando tambem outras providencias.

O Auto Espatifou-se Contra a Arvore

UMA PESSOA MORTA E 8 GRAVEMENTE FERIDAS

Quando regressava de um passeio em Copacabana, o auto chapa 15246 dirigido por José Henrique de Araujo, de 33 anos, funcionario publico, residente á Ladeira Madredeus, 43, espatifou-se ao bater em uma arvore da av. Rui Barbosa.

No local faleceu Naterelo Correia Galão de 39 anos, morador á rua dos Invalidos, 210.

Sofreram graves ferimentos e foram internados em estado de "shock" no H. P. S., o motorista citado, e mais: Alzira Fontes, de 25 anos, moradora á rua Artur Bernardes e João da Silva Veloso de 26 anos, funcionario publico domiciliado á rua Teofilo Otoni, 20.

Tambem viajava no auto a ferida Ariete Veloso, irmã do João e noiva do morto.

O Sócio 1000 da ABD

A Associação Brasileira de Desenho, com sede á Av. Graça Aranha n. 19, 2.º andar, pela entrega da carteira ao socio n. 1.000, fará realizar hoje, ás 17 horas, uma reunião comemorativa.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Voltarão a Trafegar, á Noite, as Barcas

A Resposta de Um Requerimento ao Sr. Vasconcelos Torres Pelo Ministro da Viação — A Autonomia de Niterói — Problemas de Alimentação — Questões Politicas

O sr. Alberto Torres, o primeiro orador da hora do expediente, prestou contas da missão de que fôra incumbido juntamente com outros deputados de receber em nome da Assembléia os embaixadores Osvaldo Aranha e Raul Fernandes.

Aproveitando sua passagem na tribuna, falou tambem sobre autonomia de Niterói, dizendo que esperava que os 31 deputados que votaram a favor da autonomia, mantivessem agora o seu voto a emenda apresentada no Ato das Disposições Transitorias contra o que já estava estabelecido no texto da Constituição.

PROBLEMA DA ALIMENTAÇAO

Falaram ainda varios oradores na hora do expediente. O sr. Oscar Fonseca, que fez um apelo ao governo para que mandasse construir as casas para o funcionalismo publico; o sr. Mario Fonseca que leu estatisticas sobre o tifo em Petropolis; o sr. Paula Lobo, que pronunciou extenso e bem fundamentado discurso sobre o problema da alimentação no Estado do Rio, e ainda o sr. João Vasconcelos que desmentiu uma noticia publicada num jornal de Niterói dizendo haver casos de febre palustre e malaria no municipio de Araruama.

TRAFEGARAO AS BARCAS

O deputado Vasconcelos Torres, foi á tribuna, em seguida, para comunicar á Casa que havia recebido do ministro da Viação a resposta a um requerimento seu pedindo informações sobre a retirada das barcas do trafego noturno entre o Rio e Niterói, substituindo-as por uma lancha e aumentando o preço das passagens para dois cruzeiros.

Disse que, a resposta do sr. ministro da Viação não poderia ser mais confortadora para o povo niteroiense, de vez que as barcas voltariam a trafegar a partir de ontem. Teceu, depois, varias considerações sobre o assunto, dizendo que o fato era antes de tudo uma vitoria do povo da capital do Estado.

PROBLEMAS POLITICOS

Por ultimo e sucedendo o sr. Walkirio de Freitas que leu um abaixo assinado de trabalhadores da Prefeitura de Caxias, fez uso da palavra o sr. Tenorio Cavalcanti. Falou sobre problemas sociais e politicos relacionados com o Estado do Rio, atacando os politicos que, no seu entender, na maioria dos casos, estavam esquecidos dos problemas do povo no que eles tinham de mais essencial.

O SENADO

O Ex-Ditador Diz-se Estranho ao Movimento dos Sargentos

Mais de 40 Paginas Dactilografadas de Ataques ao Governo do General Dutra Com a Solidariedade dos Senadores Pessedistas

O sr. Getulio Vargas pronunciou ontem, seu anunciado discurso. A claque foi preparada com grande cuidado, pois sua inscrição foi feita há quatro dias, largamente anunciada além do orador ter distribuido pessoalmente, mais de cem convites.

Dedicou um tópico especial ao "complot" queremista, dizendo que recebeu a noticia do mesmo quando, em sua residencia, preparava o discurso que estava pronunciando. Sua esposa estava fora, cuidando de uma filha doente e ele trabalhava ativamente na sua oração. Ficou triste quando viu as noticias nos vespertinos. Confessa que o noticiario foi encomendado e que os sargentos foram pagos. Conhece as manobras dos forjadores de conspirações para lhes dar maior importancia. E termina essa parte do discurso dizendo: "E' possivel que pretendam fechar mais alguma coisa e estejam preparando ambiente".

Daí por diante o ex-ditador entrou a combater desabridamente o governo do general Dutra, emitindo novos e antigos ataques, sob a desculpa de estar respondendo aos discursos dos srs. Vitorino Freire e Ivo de Aquino.

Para encerrar a oração, preparou a frase de efeito, dizendo que "São Paulo sofre e eu sofro com São Paulo".

Seu discurso foi pouco aparteado. Apenas os srs. Vitorino Freire, Bernardes Filho, Ivo de Aquino e mais um ou dois senadores interromperam o orador.

Ao terminar, foi demoradamente aplaudido pelos senadores do PSD, com exceção dos dissidentes. Aqueles, ainda, levantando-se de seus lugares, abraçaram o sr. Getulio Vargas com grande efusão, demonstrando, sem nenhum acanhamento, sua solidariedade aos ataques proferidos ao governo do general Eurico Gaspar Dutra.

Diligencia Policial na Casa Lopes

PRESO UM CONTRAVENTOR SOCIO DA FIRMA

Tendo denuncia de que a Casa Lopes, de loterias, á rua do Ouvidor, vendia o denominado "jogo de bicho", o delegado Mario de Lucena, da Economia Popular, por ordem do chefe de Policia, realizou ali sua deligencia, tendo surpreendido no interior da casa varias pessoas fazendo sua "fezinha".

Foram apreendidos material destinado á pratica da jogatina.

Na ocasião em que tentava evadir-se, a policia prendeu o contraventor Fernando Lopes socio da firma.

DERRUBADA ONTEM NA CAMARA...

(Conclusão da 1ª pagina)

narios" marcasse vistoso tento quando praticamente conseguiu pôr abaixo a sugestão que lhe pareceu uma ameaça ás instituições constitucionais.

Pode-se dizer que a questão ficou resolvida quando o sr. Acurcio Torres declarou, em aparte, que tinha aposto sua assinatura ao projeto para o efeito de que ele fosse submetido á consideração do Parlamento, nunca, porém, para que se transformasse, desde logo, em texto de resolução, como pretendia de inicio o representante baiano baseado na posse de assinaturas de um terço da Casa.

Tiveram ainda parte destacada na "peleja" os srs. Prado Kelly (quando esclareceu que a emenda era individual, e não da UDN), Aliomar Baleeiro, Lino Machado e Café Filho.

RECEIO

Conforme se verificará dos debates que, a seguir, transcrevemos, a questão se colocou em termos de receio de que a proposta se transformasse em arma para a reação.

Assim, deu inicio aos debates o representante

ALIOMAR BALEEIRO — O receio que temos é de que v. excia., por um amor muito nobre, imenso á Democracia, caia num grande erro — o de defendê-la pelas armas improprias. Ninguem acredita que v. excia. queira trair a democracia, mas pode ser vitima do ambiente de certas manobras que o façam menos coerente com essa tradição.

JOÃO MENDES — Jamais seria tão ingenuo. Medi bem as consequencias de meu ato.

ALIOMAR BALEEIRO — V. excia. não me deu a honra sequer de solicitar meu voto, e quando v. excia. se afasta do velho companheiro de tantos anos é realmente para criar muita apreensão no espirito desse amigo.

UM TRIBUNAL NO PARLAMENTO

LINO MACHADO — O meu receio está em que v. excia. traga aqui para o Parlamento um Tribunal de Segurança. E, diante de sua insistencia, parece-me que v. excia. esteja com a vocação policial.

JOÃO MENDES — Bendita vocação policial, que me transforma no soldado de policia para defender o regime democratico.

ATITUDE INDIVIDUAL NAO PARTIDARIA

Continuando, frisou o sr. João Mendes que teve a honra de receber 37 assinaturas de deputados da UDN sendo o restante de outros partidos, querendo dizer isso que os Partidos, ou quase todos, estavam representados em seu requerimento. O lider da UDN, sr. Prado Kelly, a respeito, disse o seguinte:

— Não se trata de atitude de partidos, mas de atitude individual de alguns dos srs. deputados. Nessa lista v. excia. não encontra, por exemplo, o meu nome.

ALIOMAR BALEEIRO — Não encontra o meu, tambem. Aliás v. excia. me honrou não pedindo minha assinatura.

JOÃO MENDES — Não pedi a assinatura de nenhum elemento da esquerda, porque sou, realmente, um elemento do centro.

Mais adiante, declarou, a respeito da interpelação do lider da UDN:

— Interpelado, nesta altura, pelo meu lider, quero dizer á Casa que nunca estive mais perto da ação de Eduardo Gomes do que agora...

DOMINGOS VELASCO — Isso é grande pretensão de v. excia.. V. excia. não pode dizer que está proximo de Eduardo Gomes, criando nesta Casa, o Tribunal de Segurança que ele combateu.

PRADO KELLY — V. excia poderá encontrar muitas oportunidades em que o brigadeiro se tenha manifestado contra o comunismo. Todos nós nos manifestamos contra a ação politica comunista. V. excia. todavia não citará a opinião sobre esse caso concreto.

O GATO ESCONDIDO

Sobre o assunto, falaram ainda os srs. Café Filho e Lino Machado. O deputado Café Filho fez um energico combate á criação da referida Comissão, afirmando haver um gato escondido com o rabo de fora, adiantando ser o projeto resolução anti-constitucional. "O que se pede — frisou — é uma comissão para fiscalizar denuncia-las aos tribunais, com policialmente as nossas ações e a afirmativa: Puna este, que não é Democrata".

Finalmente, por deliberação da Mesa, o projeto resolução foi encaminhado á Comissão de Constituição e Justiça, que se pronunciará sobre o mesmo.

Arrebentou o Cano Condutor de Agua da 4.ª Linha de Xerem

Na madrugada de ontem, os moradores da Avenida Suburbana, do trecho mais proximo das estações de Benfica e Triagem, foram despertado por forte estampido, proveniente da ruptura do cano condutor de agua da 4ª linha de Xerem, que passa por ali.

A agua que inundou uma área, mais ou menos de cerca de mil metros quadrados, atingiu varias casas, danificando-as principalmente as de ns. 686 e 768, aquela residencia de familia do sr. Osvaldo Afonso Pereira.

Várias familias ainda conseguiram retirar de suas casas invadidas pelo precioso liquido, parte dos seus moveis, conduzindo-a para lugar mais seguro.

Os bombeiros estiveram no local, sob o comando do sargento José André do Posto de Benfica, tendo sido tomadas várias providencias, bem como um destacamento da Policia Militar.

Chegou o "Rio Guaporé"

Chegou á Guanabara o "Rio Guaporé", mais um dos navios compdados pelo Lloyd Brasileiro aos EE. UU.

O "Rio Guaporé, traz para este porto, 8.900 sacos de farinha de trigo e 3.936 ditos de cimento.

A CAMARA MUNICIPAL

O Problema da Moradia nos Diversos Andares da Cidade

O sr. Breno da Silveira abriu a sessão da Camara Municipal falando sobre os medicos da Prefeitura. Quer melhor sorte para eles, o que é justo aliás. Surgiu então do fundo da bancada trabalhista o vulto soturno do sr. João Machado. Que deseja, o ilustre fantasma ? Apenas examinar as operações realizadas entre a Prefeitura e o Banco do Brasil criando as obrigações urbanisticas. Examinou á vontade, leu documentos, elogiou o ex-prefeito Henrique Dodsworth e sentou-se completamente enganado, isto é, tranquilo consigo mesmo.

O sr. Iguatemi Ramos falou sobre habitações populares. Denunciou que muitos hoteis estão se transformando em apartamentos. Mas se transformam apenas nos preços, pois continuam péssimos como dantes.

A proposito de certas cadernetas que a Prefeitura criou para os contribuintes, impingindo-as ao preço de 30 cruzeiros cada uma, falou o sr. Caldeira de Alvarenga lembrando que até hoje os pobres compradores ainda não viram delas nem a cor. E após votou-se um lote de requerimentos referentes a serviços publicos. Antes da Ordem do Dia falou o sr. Bacelar Couto, que raramente fala! Leu a carta de um pracinha que se suicidou desencantado com este país essencialmente agricola.

Eis então que surge a Ordem do Dia e, com ela, a indicação numero 63. E' um bruto artigo do sr. Agildo Barata considerando uma porção de coisas e pedindo que a Casa constitua uma comissão de tres membros para solicitar ao prefeito a construção de ramais de esgoto e de tanques coletivos nas Favelas. Sobre o assunto falaram o sr. Jaime Ferreira, Tito Livio, Agildo Barata e até o sr. João Alberto, que desceu da presidencia para fazer algumas considerações sobre o problema imigratorio, apoiando, aliás, conhecidos pontos de vista do jornalista e vereador Carlos Lacerda.

E' claro que o sr. Paes Leme interveio tambem no debate. Mas quando é que o sr. Paes Leme não intervem ?

ENTREVISTA SAAVEDRA

VALIOSO DEPOIMENTO

A entrevista que o Barão de Saavedra concedeu, ontem, ao "O Globo", além de confirmar tudo que se tem expendido para condenar a politica economica e financeira do Governo do Sr. Getulio Vargas, ainda contém clara e oportuna advertencia á flexão dos preços neste periodo de transição para a economia de paz. Trata-se de um depoimento insuspeito e autorizado, pois quem o emitiu reune á longa experiência de banqueiro, o conhecimento seguro da vida economica e financeira do Brasil e acurados estudos sobre a materia que versou.

Afirmou o entrevistado que "a tendencia mundial dos preços é para a baixa", fê-lo, porém, estudado em observações percucientes do que vai em nosso País e no exterior no jogo dos fatores que ditam as cotações das mercadorias de maneira imperativa. Por certo, como prevê o conhecido economista, "a diminuição da margem de lucros terá a sua compensação no aumento do volume dos negócios" frente a maior consumo, o que vale dizer que não há razão para alarmes estéricos entre os produtores nacionais.

Abordando o fenomeno da crise, fenomeno compreensivel mas decorrente de "inflação descontrolada", como frisa nas suas declarações aquele vespertino, reconhece que, "industriais e comerciantes tomaram as suas precauções", referindo-se naturalmente aos que foram bem avisados e ora se encontram em "condições de se adaptarem ás novas circunstancias".

Focalizando as responsabilidades do Banco do Brasil nesta hora incerta e a gestão do seu presidente dr. Guilherme da Silveira, acentua o Barão de Saavedra que a missão daquele instituto de crédito "é das mais arduas e espinhosas no momento em que estamos atravessando".

Prosseguindo em suas apreciações economico-financeiras, diz mais: "A orientação traçada pelo eminente ministro da Fazenda está sendo executada pelo nosso principal instituto de credito, com firmeza e prudencia, sendo dever de nós todos dar todo o apoio ao grande esforço do Governo no propósito de controlar o crédito e as emissões de papel-moeda. Os resultados favoraveis desta patriótica politica são patentes no fato de que a cinco meses não se emite uma nota."

A propósito do funcionamento do crédito a cargo do Banco do Brasil, o entrevistado opinou assim: — "Segundo as declarações do Governo e do Banco do Brasil, não faltará crédito para atender ás necessidades da produção, e no mesmo propósito operam os Bancos particulares, os quais estão selecionando o crédito e aplicando seus recursos no amparo da economia nacional."

Como se vê, o exame objetivo e marcado de independencia, da situação economica e financeira do Brasil, vem afirmando pela tese que sustentam os que se não beneficiaram do caudal das emissões de papel-moeda e que desejam a revalorização desta, melhoria do cambio e a redução dos preços, para fortalecer as classes que têm salários ou rendimentos fixos. O povo sabe distinguir a verdade do [illegible] sabendo, portanto, quem está na defesa dos seus interesses legitimos.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 30-5-47).

A DOENÇA DO SR. FRANCISCO CAMPOS MARCOU O INÍCIO DA CRISE NO ENSINO SECUNDÁRIO

No Rio, o Chefe do E. M. Geral das Forças Armadas Bolivianas

A Parada Militar de Segunda-Feira — Homenagens ao Tenente-Coronel David Tenazas

Chegou ao Rio ontem, em avião da F. A. B., o tenente coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas bolivianas, que vem ao Brasil á convite do nosso governo. Ao desembarque compareceram o representante do ministro da Guerra, o general Cesar Obino chefe do E. M. Geral das forças armadas e alta autoridades militares.

Foram prestadas as honras de estilo ao ilustre visitante, pelo Batalhão de Guardas.

Ontem ainda o tenente coronel Terrazas e oficiais de sua comitiva fizeram uma vsita oficial ao presidente da Republica. Hoje, visitarão o Museu Imperial de Petropolis e almoçarão no Hotel Quitandinha. Estão hospedados no Hotel Gloria.

DESFILE DO DIA 2

Em homenagem ao chefe militar da Nação irmã será realizado, no dia 2 de junho proximo um grande desfile, na guarnição de Vila Militar e Deodoro. Vinte e cinco mil homens participarão da parada tendo sido encerrados, ontem, os seus preparativos. Assistirão á parada o ministro da Guerra, membros do corpo diplomatico e da missão militar norte-americana e outras altas autoridades militares.

O tenente coronel David Terrazas chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas Bolivianas, ao ser recebido no Aeroporto

NÃO HÁ NECESSIDADE DE RESTAURAR OS CURSOS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS

Bastam Seis Anos de Um Bom Curso — Não Cabe a Culpa aos Professores — Morou Tres Anos Na Gaveta o Programa de Desenho — Sumiu a Historia Natural — Depoimento do Prof. Waldemiro Potsch

O professor Waldemiro Potsch, catedratico de Historia Natural do Colegio Pedro II, autor de varias excelentes obras didaticas preferidas nos colegios de todo o Brasil e, portanto, professor que tem exercido nesses ultimos 20 anos uma grande influencia na instrução do povo brasileiros, atribui á reforma Gustavo Capanema a culpa capital de todas as queixas atuais contra o ensino secundario, repelindo, expressamente as acusações contra os professores obrigados a aplicar dita reforma.

A RESPONSABILIDADE

Eis o que pensa o prof. Waldemiro Potsch:

— Muito tem sido escrito sobre a chamada "decadencia do ensino secundario", pintada com as cores mais sombrias de um patriotismo profundamente alarmado ante as terriveis e desastrosas consequencias que dai hão de advir para o nosso futuro. Sobre os que se consagram á preparação cultural da juventude recaem todas as responsabilidades pela má preparação dos que, reprovados nos exames vestibulares, não conseguem transpor o limiar das escolas superiores.

Os professores do curso secundario não são, entretanto, reus de crime de lesa-patriotismo, pode estar certo. Num verdadeiro anonimato, continuam a trabalhar com todas as forças com a maior dedicação, com os maiores sacrificios, como o fizeram as passadas gerações de professores no cumprimento do seu pesado apostolado de que depende a grandeza da patria. Mas o tremendo libelo acusatorio que tem sido proferido sobre o ensino secundario é, infelizmente em boa parte, verdadeiro. Não procure, todavia, entre os professores o "grande culpado". O responsavel-mor, o homem a quem se deve o descalabro que assoalham, é o sr. Gustavo Capanema, o ex-ministro da Educação.

A DOENÇA FATAL

— Logo que s. excia. se empossou, como ministro da Educação e Saude, sentiu a premente necessidade de substituir a reforma Francisco Campos pela reforma Gustavo Capanema. Percorra a coleção de jornais e verá as dezenas de vezes que o ministro anunciou que a sua reforma de ensino estava elaborada e ia ser assinada. O boato ministerial punha em permanente desassossego os diretores de colegios os professores, os alunos. Novas materias seriam exigidas, nova seriação, novos programas, modificação fundamental da estrutura do ensino secundario. Não ha necessidade de insistir sobre os prejuizos que causavam a preparação da juventude os constantes boatos ministeriais da assinatura eminente de uma reforma que ia trazer as mais profundas alterações á lei que regia então o ensino. Mas os dias passavam, os meses corriam, e a reforma do sr. Gustavo Capanema não aparecia. Embora elaborada, o ministro não lograva, a despeito dos seus esforços, a aprovação do presidente para a reforma que ia substituir a do sr. Francisco de Campos que gozava então de notorio prestigio junto ao sr. Getulio Vargas. Um dia porem, o sr. Francisco Campos adoeceu e espalhou-se a noticia de que era muito grave o seu estado e que certamente não resistiria á operação a que devia sbmeter-se. O sr. Gustavo Capanema respirou aliviado e a reforma foi assinada e publicada.

EFEITO RETROATIVO DA REFORMA FATIDICA

— O ano de 1942 foi um ano verdadeiramente sombrio para o ensino secundario. Nenhum outro trouxe mais desastrosas consequencias para a nossa juventude. Data dai a "decadencia" a que se referem os que já falaram sobre o magno problema. Repare que todos se reportam á pouca preparação dos alunos nesses ultimos cinco anos. Há concordancia absoluta entre o libelo e a data da publicação da chamada lei organica do ensino secundario.

Sempre que se fez uma reforma de ensino em nosso país, os seus autores tiveram a preocupação de aplica-la sómente á primeira serie ou á 2ª, deixando que os alunos das outras series continuassem com o mesmo regime em que haviam iniciado o curso. Mas o sr. Gustavo Capanema mandou que a "lei organica do ensino secundario" se tornasse obrigatoria para todas as series. Como havia mudança radical na seriação, entre as duas reformas, é desnecessario ressaltar os maleficios que resultaram da insensatez ministerial e a sua contribuição para a decadencia do ensino secundario que então se iniciou.

UM MINISTRO ESTRATOSFERICO

— Satisfeita a vaidade do sr Gustavo Capanema com a publicação da reforma, não mais se preocupou com a sua rigorosa execução. O seu espirito voou para as paragens estratosfericas. Os programas da nova seriação levaram meses e anos a ser publicados. O de desenho, feito em 1942, ficou esquecido na gaveta do ministro ate o fim de 1945. Quando ela borou a sua reforma, considerou a materia tão importante que colocou o desenho em todas as series, mas durante quatro anos deixou sem programa a materia que devia ser ensinada em todas as series do curso secundario! Pouco depois de assumir a pasta da Educação, o ministro Leitão da Cunha, encontrou em uma gaveta o programa de que se esquecera o autor da reforma! O novo ministro examinou, aprovou e mandou publicar então o programa que ha quatro anos esperavam os professores!

MORTE A' HISTORIA NATURAL

— Sob o pretexto de que a denominação de historia natural era "obsoleta", "arcaica" e "abandonada" em todo o mundo mas na verdade por motivos interesseiros e mercantis, foi mudada a denominação da cadeira de historia natural para a de biologia. A mineralogia e a geologia que constituiam parte do antigo programa da cadeira de historia natural, desde 1851 foram eliminadas dos colegios do Brasil e deixou totalmente durante quatro anos de ser ensinada a matéria relevante para a formação cultural dos alunos e para o desenvolvimento economico do país! Anos depois de já se achar em vigor a lei organica do ensino secundario, em uma reunião convocada no Ministério da Educação para tratar da reforma do ensino superior, o sr. Gustavo Capanema mostrou-se absolutamente surpreso quando o professor Rui de Lima e Silva, catedrático da Escola Nacional de Engenharia, estigmatizou a supressão do estudo de mineralogia e da geologia no curso secundario. Afirmou então o ministro Capanema que não sabia houvesse sido feita a supressão de tal estudo!!!

RESSURREIÇÃO

— Felizmente o presidente Eurico Dutra restaurou a cadeira de historia natural. Voltou a denominação "obsoleta", "arcaica" e "abandonada" em todo o mundo, e voltou o ensino da mineralogia e geologia, tão importante para um país de imensas riquezas minerais, na sua quase totalidade, não exploradas e muito mal conhecidas.

Na reforma Francisco Campos a historia natural era [illegible] na 3.ª na 4.ª e na 5.ª series do curso ginasial e nas duas series do curso complementar, com cinco horas semanais. A reforma Capanema alterou completamente o ensino da antiga cadeira com os maiores prejuizos para os alunos. Suprimiu, como já salientei o estudo da mineralogia e geologia, suprimiu o estudo da anatomia e fisiologia humana. A botanica e a zoologia, sistemática são ensinadas no curso cientifico apenas na 2ª e 3ª séries e no curso clássico somente na [illegible] serie, com tres horas por semana. A seriação em vigor com o reduzido numero de aulas semanais, não pode dar aos alunos a necessaria preparação, sobretudo, se nas escolas superiores forem examinados sôbre o que não se encontra no programa oficial...

NÃO HA' NECESSIDADE DE CURSOS PREVIOS

— Bem vê que não se pode falar em falta de dedicação dos professores de historia natural no ensino da sua disciplina. Se os alunos não apresentam, segundo proclamam, o preparo suficiente a responsabilidade cabe exclusivamente ao "grande culpado" que seriamente prejudicou a educação nacional com a sua reforma.

Para que os alunos possam vencer com otimos resultados os exames vestibulares, não ha absolutamente necessidade de que as escolas superiores organizem um curso pre-universitario de preparação dos que se candidatam á sua matricula, como já se assoalha. Bastam algumas alterações no curriculo do curso secundário para que a matemática, a fisica, a quimica e a historia natural sejam estudadas em maior numero de aulas e portanto, com maior eficiencia. Há materias, geografia, historia, francês, inglês e desenho, que podem ser ensinadas, como antigamente o faziam, em tres ou quatro anos, em vez de ser estudadas em todas as séries como agora acontece. Com o maior numero de horas para as materias básicas exigidas nos exames vestibulares, demonstrarão eficiente preparo os candidatos, e os professores das escolas superiores com o espirito sossegado diante da certeza de que os alunos tem capacidade bastante para compreende-los e livres da preocupação de serem obrigados a organizar um curso pre-universitário, poderão, sem duvida ensinar muito mais do que atualmente o conseguem fazer, a fim de que os seus discipulos deixem as Faculdades completamente aparelhados para o honesto exercicio da sua profissão.

INFELIZ DISTINÇÃO ENTRE GINASIO E COLEGIO

— As inovações da reforma Capanema com muito graves prejuizos para a cultura nacional, teriam sido apontados logo após a sua publicação se houvesse então liberdade para criticar. A divisão do ensino secundario em ginasio e colegio e o colegio em curso clássico e cientifico devem desaparecer. No quarto ano ginasial, os alunos ficam na ilusão de que já conquistaram "precioso" titulo e festejam a sua "formatura". Não terminaram o estudo de nenhuma das materias cujo estudo iniciaram no primeiro ano e vão continuar a estudar, e fazem festas e promovem bailes pela "feliz" conclusão do curso ginasial que lhes confere um diploma que nada vale e nada significa! A separação do curso secundario em ginasio e colegio é uma bobagem que deve acabar, assim como os dois cursos clássico e cientifico. O ensino secundario não pode deixar de ter como objetivo o ministrar aos alunos uma cultura geral, seja qualquer fora a carreira a que se destinem e verificada com toda severidade em exames oficiais.

BASTAM SEIS ANO DE CURSO

— Numa época em que tão onerosos se acha o ensino secundário e tantas são as dificuldades com que todos lutamos, considero sacrificio inutil de tempo e de dinheiro exigir dos alunos sete anos de curso secundario. Os que se acham nos altos postos da vida nacional, os que exigiram ou exigem o curso de sete anos, os que fulgem nas letras, nas artes, nas ciências tiveram seis anos ou menos de curso secundário.

UMA LISTA DE EXEMPLOS

— Dirigindo a pasta da Educação está o ministro Clemente Mariani que fez o curso secundario em seis anos; à frente do Departamento Nacional de Ensino acha-se o professor Lourenço Filho que fez o curso secundario em seis anos; é reitor da Universidade do Brasil o Professor Azevedo Amaral que fez o curso secundario em seis anos; na direção da Faculdade Nacional de Medicina está o pro.

(Conclui na 4ª pagina)

O prof. Valdemiro Potsch, ao atender, em sua residencia, a um nosso companheiro

A POLÍTICA

Celeuma na Assembléia Mineira em Virtude das Emendas dos Prefeitos

Manifestação dos Proceres — O Diretorio do PDC Contra Seu Representante — Conferencia Entre os Governadores do Paraná e S. Catarina

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Continua provocando grande celeuma a emenda do PSD-PTB sugerindo a substituição de todos os prefeitos até 20 dias após a promulgação da Constituição Estadual. Falando aos jornais, o deputado udenista José Faria Tavares disse: "Se por ventura for aprovada a emenda, nós ficariamos em situação pior do que em dois de dezembro e 19 de janeiro, lutando contra governadores, prefeitos, delegados e outras autoridades facciosas. A neutralidade dos prefeitos e delegados será para nós uma conquista em face dos pleitos anteriores.

Não nos conformamos com a referida emenda, porque o prazo fixado não visa a neutralidade de alguma dessas autoridades, mas apenas a manifestação do espirito partidario na direção dos negocios publicos municipais, e a falta de isenção para presidir a eleições. Além do mais, a subordinação dos nomes escolhidos a uma comissão parlamentar, como pretende a emenda, traduz a preocupação de facciosismo e a falta de sinceridade dos elementos do PSD."

AGITAÇÃO NA POLITICA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Manifestando-se contra a emenda que prevê a substituição total dos prefeitos ás vesperas do pleito municipal, a UDN e o PR, segundo parece, criaram um grave embaraço á efetivação do propalado acordo politico mineiro. Os deputados que compõem essas duas bancadas na Assembléia Estadual publicaram um longo manifesto, no qual acentuam, de inicio a precariedade da situação social, economica e financeira do Estado, em virtude da sub-produção, deficiencia de transportes, baixo indice de sanidade das populações, analfabetismo, divida publica e hipertrofia dos quadros do funcionalismo. Reafirmam sua fé nos principios politicos defendidos pela UDN e a confiança dos representantes do Partido na ação do governador Milton Campos. Salienta o manifesto, que não se compreende um regime democratico sem oposição, e que se esta desaparecer, que o seja pela incapacidade de seus homens de viverem fora do poder e não porque o governo deixe de lhes oferecer condições de vida melhores, politicamente, do que em outros tempos. Aludindo á Constituição Estadual, acentua o documento que Minas em menos de dois meses terá o seu estatuto basico, frisando: "Não acreditamos que o nivel moral altamente elevado em que os trabalhos se desenvolvem, venha a decair para tornar possivel a introdução de disposições que sobreponham os interesses de grupos aos supremos interesses de Minas. Se isso acontecer, será com nosso veemente protesto." (Nota — este tópico constitui uma insinuação aos golpes parlamentaristas que as bancadas do PSD e do PTB estão desfechando através de emendas ao projeto constitucional, como arma de defesa e predominio politico). Finaliza o manifesto, referindo-se ás eleições municipais. Diz que a substituição dos prefeitos pelo atual governo não foi realizada com fins politicos, mas sim administrativos. Cumpre aos prefeitos consagrar toda a sua atenção aos problemas administrativos, deixando a politica a cargo dos diretorios.

O PDC CONTRA A EMENDA PSD-PTB

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Reuniu-se extraordinariamente o Diretório Estadual do PDC para examinar a emenda apresentada pelo PSD-PTB para que seja constituida uma comissão interpartidaria de sete deputados eleita pela Assembléia Legislativa oito dias após a promulgação da Constituição, e que terá a incumbencia de examinar a idoneidade dos prefeitos que fossem nomeados pelo governo. O Diretório resolveu manifestar-se contrario á emenda tornando nulo o voto favoravel que lhe havia dado o deputado Jason Albergaria, como representante do Partido na Assembléia.

A CONFERENCIA DOS GOVERNADORES DO PARANA' E SANTA CATARINA

CURITIBA, 30 (Asapress) — Foram assentadas as bases da conferencia a realizar-se na cidade de União da Vitoria entre os governadores deste Estado e de Santa Catarina.

Essa conferencia, nos moldes do conclave de Jacarezinho, debaterá problemas comuns a Santa Catarina e ao Paraná.

A CRISE

Bem longe vai, felizmente, o tempo em que a imprensa foi proibida de constatar o crescimento anormal do meio circulante e compelida a riscar do vocabulario das redações a palavra "inflação", para que a ditadura continuasse a emitir abundantemente e a empurrar sossegadamente o país para o abismo economico com que ele se defrontaria sem sentir, um dia, mais cedo ou mais tarde.

Por uma dessas ironias do nosso destino politico, aconteceu, até, o próprio ditador discutir a sua obra e acusar os seus sucessores de não haverem impedido o deflagrar da crise que seria fatal após um periodo de abandono dos campos e de estimulo ás especulações.

A inflação não é mais apenas sentida. E' examinada até o amago de suas causas e tem sua marcha detida pelos primeiros resultados de algumas medidas mais seguras. A crise não é disfarçada pelos processos ilusionistas, é exposta, ás escancaras, para conclamação do esforço de todos com o objetivo de combatê-la, realmente, sobretudo no seu aspecto mais agudo que é o alimentar.

Têm esse sentido os recentes discursos pronunciados na Camara dos Deputados e no Senado Federal pelos srs. Agostinho Monteiro e José Américo de Almeida.

O primeiro fez, mais uma vez, com abundancia de documentação numérica, extensa analise das origens e etapas da escassez de generos e aprofundamento do pauperismo e desnutrição de nossas populações.

Por seu turno, o senador paraibano e presidente da U. D. N. configurou a situação a que foi arrastado o nosso povo, fazendo-o em termos que esse mesmo povo sente e vê interpretada com as precisas cores.

De modo especial estimamos haver o sr. José Américo posto o problema da subsistencia — problema de salvação publica, "problema dos problemas" "porque, mais do que economico, é de vida ou de morte" — nos termos em que o haviamos feito, dias atrás, em editorial sob o titulo de "Politica de subsistencia".

Não nos furtamos, para melhor acentuá-lo, á transcrição do seguinte trecho do discurso do senador udenista:

"Anuncia-se um plano quadrienal do Ministério da Agricultura. Desconheço as linhas gerais de sua concepção. E, não obstante a confiança que me infunde a reconhecida eficiencia do ministro Daniel de Carvalho, digo que esse plano baqueará, se não se levar em conta a interdependencia dos fatores de sua viabilidade, notadamente os transportes, cujas deficiencias constituem o maior impedimento no surto de produção. Só uma solução de conjunto, vinculando todos os orgãos que tenham de colaborar na restauração da economia rural, poderá ser fiadora dessa iniciativa. Tem que ser essa a unica politica nacional, pelo enquadramento de todos os elementos e pela convergencia de todas as forças e energias que ainda não sossobraram. E, mais do que um plano, o que se encarece é a necessidade de uma campanha (repetirei esta palavra até que ela adquira seu verdadeiro sentido) que empenhe toda a nossa capacidade de entusiasmo, de tenacidade, de persuasão, todas as influencias psicológicas que possam acionar um movimento dessa relevancia e captar a confiança publica".

Essas palavras encerram a sintese ou o esquema de toda a ação politica e administrativa que o país reclama e do qual depende nossa aptidão para perdurar em nosso lugar ao sol e vencer as inquietações que nos aguilhoam.

(Transcrito do "Diario de Noticias" de 30-5-47).

O Memorial dos Comerciantes

O presidente da Associação Comercial, sr. João Daudt de Oliveira, credenciado pela Confederação Nacional do Comercio, entregou ao chefe do Governo um substancioso memorial, cujas primeiras palavras são: "Ante a indisfarçavel gravidade da situação economica em que se encontra o Brasil, pedem venia para expor com toda a franqueza, lealdade e espirito patriotico não somente suas aspirações e reclamos, mas tambem as soluções a seu ver acertadas, para problemas nacionais que demandam urgente solução".

Todo o memorial corresponde ao pensamento sintetizado nessas linhas, mas seu principal e imediato objetivo é pedir a extinção da CCP, Comissão Central de Preços, herdeira da Coordenação de Mobilização Economica, a cuja frente estiveram varios homens capazes, mas de cujo evidente esforço pouco ficou de proveitoso.

Efetivamente, tentar conter a alta geral dos preços, quando o proprio Governo multiplica o meio circulante, como fez o Estado Novo, é tarefa dificil ou impossivel.

Pretendem os interessados nessa alta explicá-la por diversas razões que não a verdadeira. Dizem uns que ela provém da falta de produção, querem outros que ela seja o efeito da ganancia dos comerciantes. O que, porém, os inflacionistas pretendem negar é que a alta dos preços provenha da inflação monetaria.

O memorial dos comerciantes estuda o problema da alta nas suas causas e nas soluções que comporta, sem admitir hipotese da ganancia do comercio como responsavel pela alta geral, e denuncia a inflação monetaria como fundamental motivo dessa alta de todas as coisas, terrenos, casas, mercadorias e serviços.

O memorial lava a testada do comercio, onde a maioria é dos mesmos homens que servem ao Brasil de há muito tempo, realizando a obra da propria civilização brasileira, resultante da troca de trabalho entre a nossa agricultura e as nossas industrias, ambas auxiliadas pelo comercio que compra no exterior para vender no interior.

Explicar a alta do nivel geral de todos os preços pela ganancia de alguns comerciantes seria vulgar ingenuidade, ou malicia dos espertos inflacionistas...

O memorial, fazendo justiça ao comercio, procura esclarecer a opinião publica e rebater a malicia dos que desejam esconder a causa real do encarecimento da vida.

Eis palavras do memorial: "A inflação atingiu niveis alarmantes, contribuindo decisivamente para o agravamento da situação dos preços no mercado interno. Faltaram medidas que viessem corrigir os excessos dos saldos de nossa balança comercial e os males dos deficits orçamentarios, onde residiam os maiores motivos para a elevação do meio circulante".

Definiu-se com felicidade o fenomeno brasileiro da alta dos preços.

Ela proveio da politica do Estado Novo de emitir papel-moeda para compra de cambiais de exportação, no propósito de evitar o melhoramento do cambio.

Bem poderia o memorial ter avançado este ponto, denunciando o motivo claro da compra de cambiais, isto é, a compressão do cambio.

Tambem não quis o memorial discorrer sobre as medidas que "faltaram" para corrigir os excessos dos saldos de nossa balança comercial".

Por que não fazê-lo? Quais as medidas que faltaram?

O memorial prefere dizer que "faltaram medidas para corrigir os excessos dos saldos de nossa balança comercial", em vez de dizer, claramente, que faltaram medidas para impedir o melhoramento do cambio sem o mal das emissões de papel-moeda.

Na realidade, o Estado Novo preferiu esse mal das emissões ao melhoramento do cambio determinado pelos saldos da balança comercial.

Os nossos governantes, na guerra passada, quando o cambio melhorou de 12 d. para 15 d. e para 18 d., tiveram outra preferencia e, por isso, foi muito menor a inflação brasileira.

Na guerra atual, o cambio não melhorou, mas houve enorme alta dos preços; na guerra passada, o cambio melhorou, e não houve alta sensivel.

A inflação monetaria, muito menor na guerra passada e enorme na de hoje explica o fenomeno da alta dos preços, tal como indica o memorial, cuja forte argumentação poderia ter sido mais completa, discutindo o problema da compressão do cambio.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 30-5-47).

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente: Danton Jobim, secretario; Martins Guimaraes, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX 31—5—1947 N. 5.804

A Nossa Opinião

Solidariedade Social

A nossa legislação social, apesar de todos os entusiasmos getulistas que a proclamam a mais avançada do mundo, tem muita coisa a merecer emenda e muita lacuna a preencher-se com vagar e bom senso. Apesar da célebre técnica estadonovista de apresentar o ditador cobo o "pai dos pobres" e o exclusivo autor de tôdas as nossas leis trabalhistas, o certo é que estas ficaram eivadas daquele espírito reacionário que animou "o curto espaço de quinze anos", tempo que durou o consulado getuliano.

O novo regime, isto é, a restauração do sistema democrático no Brasil, abriu aos trabalhadores da nossa pátria perspectivas de outras conquistas, sem que os trombetas da propaganda dipiana alardeiem benemerências de falsos apóstolos. A própria Constituição de 1946 capitula várias dessas conquistas e, entre elas, o repouso semanal remunerado, "preferentemente aos domingos e, nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local".

Êsse dispositivo constitucional está em vias de ser regulamentado, já tendo o sr. ministro do Trabalho apresentado ao presidente da República um ante-projeto de lei, acompanhado de minuciosa exposição de motivos, visando dar aplicação ao preceito da nossa Carta Magna. O trabalho realizado pelos técnicos daquela pasta ministerial orientou-se mais — segundo a exposição de motivos do sr. Morvan Dias de Figueiredo — "por motivos de ordem econômico-social, do que propriamente de natureza jurídica, decorrente do mandamento constitucional". Por isso mesmo está sujeito a ser amplamente debatido pelos nossos legisladores, mas representa um alto espírito de colaboração do Poder Executivo, com o nobre intuito de dar aos trabalhadores justas e reais vantagens — estas justas e reais vantagens de sentido profundamente democrático que sempre lhes negou o Estado Novo, com toda a sua pirotécnica e tôda a algazarra da famulagem ditatorial.

* * *

A aplicação dessas medidas que acautelam e amparam os interêsses e as aspirações das classes proletárias é, sem dúvida, uma das armas mais poderosas de combate ao comunismo. Entretanto, não é a única, porque ninguém se deve iludir quanto aos processos e aos objetivos dos marxistas-stalinistas organizados em todo o mundo. Evidentemente, os sectários de Moscou exploram a miséria, a fome e desajustamento social. exploram a miséria, a fome e o desajustamento social. classes pobres. Corrigir, porém, essa situação com providências as mais sábias que sejam não constituirá o enfraquecimento da propaganda vermelha. Porque a finalidade dessa propaganda é a desorganização da sociedade humana; é a destruição das bases seculares da nossa civilização; é a implantação sangrenta de uma ditadura de casta; é a obra da difamação, da mentira, da anarquia; é a política do ódio, da vingança, da impiedade; é a negação da liberdade, da disciplina, do respeito; é a escravização da consciência; é o repúdio de todos os bons sentimentos e de tôda a formação moral do homem.

Uma verdadeira política de reajustamento social poderá, aparentemente, diminuir a fôrça ostensiva do comunismo. Mas, na sombra, por processos os mais insidiosos e os mais torpes, os seus arautos continuarão a solapar a estrutura da sociedade mundial. Por isso mesmo, o govêrno não deve seguir aquela política renovadora apenas com o intuito de combater as idéias vermelhas, mas por um dever inalienável de solidariedade social.

A Guerra das Idéias

DEPOIS da horrivel carnificina que enlutou o mundo durante quase seis anos, a humanidade já deve estar cansada de guerra. Não há, certamente, ninguem que deseje ver nova desgraça desabar sobre a terra, quando todos os esforços e todas as energias se devem orientar no sentido de uma paz duradoura e construtiva.

As palavras do embaixador Osvaldo Aranha, ao regressar ao Brasil, são as mais otimistas e as mais animadoras. Falando á imprensa o nosso eminente representante na ONU, disse ele: "Neste momento, nenhum povo da terra deseja a guerra. Se pruridos guerreiros dominarem os objetivos de algum governo, tenho para mim que acabarão cedendo á vontade pacifica das gentes e aos esforços que a ONU está fazendo intensamente em favor da cordialidade do mundo."

Essas expressões do sr. Osvaldo Aranha traduzem bem, não há duvida, o sentimento de toda a humanidade. As provações e os sofrimentos que afligiram todas as nações, mesmo as que não tomaram parte direta no ultimo conflito, construiram uma espécie de barreira contra a guerra. E o que se deseja sinceramente é que essa barreira seja tão sólida que nenhuma fôrça a possa destruir. A guerra das idéias a que se refere o sr. Osvaldo Aranha — "guerra da nossa época" — essa, sim, é que deve ser mantida, como um facho sagrado, a fim de que a Democracia se fortaleça cada vez mais e possa lutar vitoriosa contra todas as ideologias politicas que lhe são contrarias, mesmo o comunismo, cujos proselitos aparecem por toda parte disimulados em arautos da liberdade.

Demagogo Desmascarado

O DEPUTADO Edgard Batista Pereira mostrou, da tribuna da Camara, o que representa de vergonha para S. Paulo e o Brasil a presença do sr. Ademar de Barros no cenario politico nacional. Nunca houve um libelo mais arrasador. E todas as afirmações do orador foram comprovadas exaustivamente, sendo exibida no Congresso uma documentação esmagadora.

O governador de S. Paulo foi analisado sob todos os aspectos, desde o moral até o politico, e em todos os pontos ficou demonstrada a fragilidade do homem. Dificilmente em uma só pessoa se encontram reunidas tantas qualidades negativas.

Vejamos, por exemplo, um pequeno detalhe da acusaçao. Depois de provar que o sr. Ademar de Barros, entrando pobre no governo, fez espantosa fortuna na Interventoria, o sr. Batista Pereira cita as empresas de que ele é diretor. Em todas, no ultimo exercicio, obteve lucros extraordinarios, como autentico "tubarão".

Não somos contra a justa remuneração do capital. Entendemos que todos os que trabalham e produzem devem ganhar. Mas o que não podemos é admitir a desfaçatez. O sr. Ademar vive falando dos "bigs" dos lucros excessivos... Diz que vai combatê-los... No entanto, é um deles! Da industria da alimentação á dos tecidos, em todos os ramos atua e sempre enchendo os cofres de pecunia. Mas, desta vez, o demagogo foi desmascarado. Nunca houve uma desintegração moral tão violenta...

A Doença do Sr. Francisco Campos Marcou o Inicio da Crise no Ensino Secundario

Conclusão da 3ª pagina)

fessor Alfredo Monteiro que fez o curso secundario em seis anos; na direção da Faculdade Nacional de Filosofia está o professor Carneiro Leão que fez o curso secundario em seis anos; na direção da Escola Nacional de Engenharia está o professor Catanhede que fez o curso secundario em cinco anos; é diretor da Faculdade Nacional de Direito o professor Pedro Calmon, que fez o curso secundario em quatro anos, pelo regime de preparatórios.

CONCLUSAO

Os argumentos são absolutamente favoraveis ao curso secundario em seis anos e contrarios ao curso em sete anos. Os que o fizeram em seis anos ou em menos tempo acham-se nos postos mais eminentes da vida nacional. São ministros, são diretores de Faculdades, são professores insignes, são medicos ilustres, são advogados de renome, são engenheiros de fama, são cientistas conhecidos, são escritores com assento na Academia Brasileira de Letras. Os que fizeram o curso em sete anos, são considerados, na sua grande maioria, como "pessimamente preparados", são tidos como exemplos eloquentes de "analfabetismo" como provas as mais positivas da "alarmante" decadencia do ensino secundario. Voltemos, pois, ao curso em seis anos, feito nos moldes antigos, com a maior severidade e poupemos aos pais e aos alunos o inutil sacrificio de tempo e de dinheiro numa quadra de tantas apertūras financeiras.

O Plano de Colonização e os Terrenos de Macaé

Atendendo aos dispositivos contidos no Plano de Colonização o Ministerio da Agricultura já completou os necessarios estudos das plantas dos terrenos do municipio de Macaé, e que serão incorporados ao plano de colonização a ser feito na Baixada Fluminense. O governo está providenciando o saneamento das mencionadas areas, calculando-se em cerca de 79.000.000 metros quadrados a parte a ser incorporada ao Plano de Colonização.

Comemoração do 65.º Aniversario do Falecimento de Garibaldi

Comemorando o 65.º aniversario do falecimento do seu patrono, a Sociedade Giuseppe Garibaldi fará realizar uma sessão solene, no dia 2 de junho proximo, em sua sede provisoria, na Praça Olavo Bilac n. 15, sobrado. A sessão erá publica.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, frescos.

MAXIMA — 23.1.

MINIMA — 16.1.

A CRISE DA PECUÁRIA

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

A questão da pecuária não concerne apenas a Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiaz. Trata-se de um problema profundamente, substancialmente nacional, por constituir a pecuária a terceira riqueza do Brasil, se não for a segunda ou, se bem dirigida, não vier a ser a primeira.

F -e a- g ATONI N

A própria circunstancia da imensidão despovoada do nosso território está berrando a importancia capital da criação nacional.

Se eu quiser ser sincero, direi que, dentre as muitas coisas que ignoro, o gado figura em lugar de destaque. Quando eu era mocinho e começava a minha vida acidentada nas salas mal iluminadas e nem sempre muito asseiadas das redações de jornais no Rio, fui assistir a um Congresso de pecuária em Leopoldina. Era então presidente de Minas João Pinheiro, como ue filho do Sêrro, coincidência feliz que me valeu sempre a inalterável benevolência do grande pensador e estadista brasileiro.

Num grande descampado, examinava êle um especime bovino que me pareceu magnifico. Eu me achava á distancia em companhia de Carlos Peixoto, pai e filho. João Pinheiro chamou-me em voz alta:

— "Venha cá, seu jornalistazinho!"

E eu fui. João Pinheiro começou dizendo-me:

— Em lugar de escrever frioleiras, aprenda aqui comigo coisas práticas que você deve debater sem cessar no seu jornal que é de grande circulação.

E principiou a apontar as diversas partes de um boi, pelos quais se sabe se é de qualidade superior ou não. Dissertou durante pelo menos um quarto de hora. E terminou perguntando-me:

— Aprendeu?... Agora volte para o Rio e escreva sôbre coisas de proveito e deixe de lado as bobageiras de todos os dias...

Com acentuada petulancia, repliquei ao meu ilustre conterraneo:

— Dr. João Pinheiro, eu vivo no Rio e o que me interessa não é conhecer bois: é comer bons bifes e bons assados. Para isso é que há presidentes como o Sr., que entendem do riscado e procuram com empenho fornecer material á minha "gourmandise"...

— Pois fique intimado. Logo que chegar ao Rio, a primeira coisa que você escreverá será sobre pecuária. Está intimado! Olhe lá...

* * *

E confesso que as palavras do grande filho do Sêrro ficaram gravadas no meu espírito.

A noite, no carro especial da Leopoldina onde o Superintendente Nox Rittle hospedava meia duzia de excursionistas amigos de Carlos Peixoto Filho, dos quais eu era o unico obscuro, não pude dormir bem, pensando no que poderia escrever sobre pecuária e que satisfizesse a João Pinheiro.

Regressando ao Rio, redigi um pequeno artigo mostrando como os Estados pecuaristas pareciam começar a entender os meios de promover a riqueza econômica de um país tão grande como a Europa e tão despovoado e atrasado como os desertos da Africa.

País de processos irracionais, tinhamos começado por onde deviamos acabar. Deixámos de lado a pecuária, proclamamo-nos (no papel) o nosso mentiroso privilégio de "país essencialmente agricola" e de fato estavamos de corpo e alma lançando-nos na aventura de uma industria para a qual não nos encontravamos de maneira alguma aparelhados; faltava-nos matéria prima, maquinário, técnicos e até mercados de consumo.

O Pe. Miguel Sipolis, que foi Superior do Caraça, tinha a doença da marcha. Ele mandava selar o seu animal predileto e quando os padres lhe perguntavam para onde ia respondia invariavelmente: "Para onde a pata do burro os quisesse e puder".

Nossos homens de iniciativa, sem rota, sem reflexão, sem discernimento, atiraram-se ás fábricas para chegarem onde a pata do burro os quizesse e pudesse levar, razão pela qual muitos deles deram com os burros nagua.

* * *

A lógica, desde os tempos biblicos, aconselha os países novos a basear a sua vida economica na pecuária, em primeiro lugar. Depois da pecuária consolidada, passa-se á agricultura e, quando esta for uma realidade, corôa-se o trabalho estabelecendo-se a industria fabril.

O Brasil não tem estradas não tem transportes, quase não tem um operariado rural. Então o bom senso aconselha que se recorra ao gado. O boi, com os cascos e os chifres, abre seus caminhos. Um grande rebanho é tangido e tratado por um unico bom vaqueiro auxiliado por meia duzia de garotos. E´ só aprender as cantigas dolentes tão do gosto da inata melancolia bovina. A pecuária produz a agricultura insensivelmente. O fazendeiro começa por plantar os cereais necessários ao consumo de sua estancia. Depois produz um pouco mais para vender aos vizinhos, ao distrito, ao municipio, ao Estado e finalmente para abastecer outros centros consumidores do país e do estrangeiro. Quando menos pensa, tem o fazendeiro uma enorme propriedade mista uma grande riqueza entre as mãos. Com o dinheiro ganho, com suficiente capital acumulado poderá encetar as atividades fabris.

* * *

Sente-se que isto está na base mesma do mais rudimentar senso comum; porém temos a desventura de raciocinar as avessas, e o resultado é não podermos evitar crises periódicas e graves oriundas da nossa falta de previdência e da abundancia dos metodos de confusão aos quais nos impele um destino hostil.

A verdade, entretanto, é que voltamos á pecuária e a pecuária constitui hoje em dia uma das maiores riquezas do país. E' possivel que a ditadura tenha fomentado e estimulado grossas patifarias em tôrno da valorização do gado em geral e do zebú em particular. Meia duzia de favoritos ter-se-á locupletado criminosamente; porém a maior parte dos nossos criadores transigiu com honestidade, contando com o apoio bancário que nunca lhes faltou e já agora se vêem os ludibriados na iminência de perder todo o esfôrço, todo o suor empregado em promover a prosperidade do país.

O govêrno não deve e não pode abandonar os criadores, como não pode e não deve entregar aos azares do infortunio o café, a industria e o comercio legitimo. Poder-a por exemplo, o govêrno francês cruzar os braços diante do desalento e o desespero dos vinhadeiros da Borgonha, da Alsacia, de Reims e de Bordeaux?

Atualmente a crise que ameaça a nossa pecuaria não atinge apenas uma região, mas fere o Brasil inteiro na própria substancia de sua carne.

O meu interesse pela pecuária vem de muito longe. João Pinheiro incutiu-me esse interesse: Todavia nunca possui sequer um gerico, um carneiro, um leitão, uma vaca de leite, como tanto desejava para alimentar os meus filhos quando crianças e dos meus netos que tem agora a idade de meus filhos, há 30 anos passados.

Sem embargo, estou com a pecuária e os pecuaristas, não por ela nem por êles, mas pelo Brasil que está na estrita obrigação de fazer os maiores sacrificios para não comprometer um das bases fundamentais da riqueza economica da Nação.

HENRY LUCE E O BRASIL

Humberto Bastos

Dificilmente ouviremos uma voz tão suave, tão adocicada, falando no nosso país como a do sr. Henry Luce, diretor proprietario das revistas "Time", "Life" e "Fortune". Ele cunhou todos os conhecidos "clichês" dos estrangeiros que nos visitam e atirou para cima dos nossos colegas que compareceram á entrevista coletiva promovida pelo sr. Herbert Moses, em quem voto sistematicamente para presidente da ABI. Pelo menos o sr. Moses deveria ter sugerido coisas novas para o sr. Luce dizer. Ouvimos aqueles mesmissimos lugares comuns de que deseja agradar o nosso povo, as autoridades e deseja limpar-se com o presidente Dutra. Assumiu uns ares, o diretor do "Fortune", assim de embaixador da boa vizinhança, quando na verdade não existe, que eu saiba, pior vizinho. Detrator do Brasil, seus jornais deturpam os fatos que aqui acontecem, lhes dão uma interpretação sensacionalista, promovendo assim uma larga campanha de desmoralização do país no exterior. Nada mais ingrato do que essa campanha, uma vez que sabemos a importancia do Brasil nessa guerra mal finda e, sobretudo, quando sabemos o quanto existiu de entusiasmo na atitude brasileira ficando ao lado dos norte-americanos para defender a democracia ameaçada pelo nazismo. Mas nada disso o sr. Luce reconheceu. Cruzou os braços e consentiu que seus orgãos de imprensa espalhassem pelo mundo noticias inveridicas. Não falemos no "Time", que era — e continua sendo — uma especie de cano de esgoto por onde desaguam todas as sujeiras semanais inventadas sobre o Brasil. Não falemos mais no "Life", com aquela celebre reportagem intitulada "Brasil — colossal fracasso humano". Lembremos agora o "Fortune", já esclarecido por mim em artigo anterior. Na sua ultima reportagem chama o nosso país de "perene terra do futuro". Referindo-se á Volta Redonda, iniciativa a ser apoiada por todos os brasileiros, o citado artigo, depois de dizer que se tornou um fracasso, acrescenta que a usina é "motivo nacional de risadas". Quanto á Fabrica Nacional de Motores, outra tarefa natural num país que ambiciona industrializar-se, o artigo informa que tem um "aspecto de necrotério" e insinua que a organização se transformou numa fazenda "de criação de galinhas". Não satisfeita com essas afirmativas deprimentes, a revista diz que tudo de bom é obra dos norte-americanos. E cita: está ai o plano de Nelson Rockfeller, "que já deu margem a uma ascensão na economia do país". Ora, nós sabemos que o excelente plano Rockfeller ainda encontra em estudos. [illegible] a revista acrescenta: "os [illegible]canos ajudaram a formar a industria de cimento; Goodyear e Firestone desenvolveram fabricas de borracha; a General Motors está montando carros e caminhões em São Paulo e no mais importante desenvolvimento industrial do Brasil, Light and Power Co., o maior acionista é o capital norte-americano". Continua [illegible]

(Conclue na 10a Pag.)

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação.

PRESTAÇAO DE CONTAS

O sr. A. C. G., tendo lido, há tempos um apelo publicado neste jornal, pela sra. Elvira Pereira, residente em Irajá, compadeceu-se do caso e, anonimamente, enviou-lhe por intermedio deste jornal a quantia de Cr$ 100,00. Por uma omissão cuja causa não pudemos apurar, não foi publicada a entrega da quantia á destinataria. O sr. A. C. G., meio desconfiado, escreveu-nos então uma carta, em que solicita esclarecimentos a respeito. Podemos informar que o dinheiro foi entregue, sob recibo arquivado na Gerencia, a d. Elvira Pereira. Divulgar o fato é de nosso proprio interesse, pelo que agradecemos a colaboração fiscalizadora do sr. A C. G.

FOI BARATO O BATIZADO

O sr. Pedro Ribeiro dos Santos, residente á rua Marquês de Queluz n. 96, veio á nossa redação queixar-se de que, tendo levado o seu filho Nilo Sergio á Igreja de São Luiz, em Madureira, para batizá-lo, sofreu a decepção de ver um funcionario do templo exigir do padrinho, sr. Alzir de Carvalho, importancia maior do que a voluntariamente destinada a pagar a ministração do sacramento, sob pena de não atender á criança.

CONTRIBUIÇAO POLITICA

O sr. H. Machado enviou-nos uma coletanea de jornais goianos, assinalando exemplares do "O Social", órgão através de cujas colunas o derrotado PSD combate o governo Coimbra Bueno. A existencia de jornais de oposição é necessidade vital, principalmente para o governo.

Viva "O Social", para evitar que o sr. Coimbra Bueno, pela falta de critica, venha a incidir nos erros que levaram o PSD á derrota.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Durval Carvalho, de São Gonçalo, elogia a posição assumida pelo fundador do DIARIO CARIOCA no caso do fechamento do Partido Comunista e envia suas congratulações.

No mesmo sentido escreve o sr. Manuel Machado, desta capital, que se estende tambem em considerações sobre a cassação de mandatos. Acha muito lógico que o governo se defenda contra o comunismo, desde que se reconhece que se trata de doutrina anti-nacional dissolvente, pregando abertamente a traição, perturbadora, maléfica, etc. Não seria lógico permitir que funcionasse, que existisse um partido em que reconhece essas qualidades.

PÉ DE COLUNA

A LIÇÃO DE 35 E A DE 37

POMPEU DE SOUSA

Em 35, havia tambem, até certo ponto, um regime constitucional e algumas garantias democraticas ainda de pé, em meio á crescente fascistização do governo, de seus metodos e seus titulares. E, por outro lado, não deixava de haver uma consideravel resistencia democratica, constituida muito embora de grupos esparsos mais ou menos desentendidos entre si, e sobretudo desaparelhados para a luta com o inimigo inedito á nossa experiencia politica. De qualquer maneira, dois campos, dois adversarios. O estupido golpe militar, que os comunistas então precipitaram, só teve um efeito: suprimir um dos campos, um dos adversarios — o democratico. O governo, os fascistas, armaram-se de todas as armas. Inclusive, a mais poderosa de todas: considerar, chamar e tratar como comunistas todos os que resistissem ao processo de fascistização progressiva. E todos sabemos o que então significava tratar como comunista. Sabe-o, sobretudo, o atual senador Filinto Muller.

Por isto, começo por repetir o conselho a modo de advertencia que me permiti fazer daqui, na cronica anterior, aos comunistas de hoje: lembrem-se de 35. Repetição que faço para retomar hoje as considerações neste ponto interrompidas, de uma interrupção que se prolongou por dois dias a mais, em consequencia da propria ausencia forçada do cronista. Porque sinto que perigosamente voltam eles agora a encaminhar-se, senão por atos, ao menos por palavras, para erro de igual feitio e igual gravidade, como se de nada lhes valesse a experiencia do antecedente historico.

Entra pelos olhos o que de contrario aos seus interesses, de perigoso para eles e igualmente para todos os democratas, ha na sua atual palavra de ordem — "Renuncia de Dutra" — além do mais sem nenhuma finalidade pratica, pois não podem, de nenhuma maneira, contar com a obtenção de tal renuncia apenas com suas manchetes e seu pichar de muros; e obtida que fosse a renuncia, esta lhes resultaria em mal maior, a eles e ao país, pois de Dutra nos levaria a Nereu. Não ha de ser isto, portanto, o que de fato pretendem, mas antes criar um clima de insatisfação e insegurança, de golpe enfim, através do qual e para o qual atrairiam para o seu lado outras forças para as quais um clima tal seria igualmente de insegurança, fornecendo armas de reforço ás dos reacionarios porventura interessados em restringir as franquias democraticas, tal como em 35.

Arma esta que atingirá não apenas comunistas, mas democratas em geral, resistentes á possivel tentativa de retrogradação. Que, de alguma forma aliás, já os atinge. Ai está o caso deste socialista, deste militante da Esquerda Democratica, do atual Partido Socialista Brasileiro sr. Zoroastro Ramos, demitido de alto cargo publico como comunista. Tal como em 35 e seguintes. João Mangabeira, Hermes Lima, Domingos Velasco, Edgardo Castro Rebelo, Mauricio de Medeiros, Pedro do Couto, Nestor Duarte, Rui Santos, Aliomar Baleeiro, outros assim, presos como comunistas.

Outros sinais se entremostram e é preciso não os perder de vista nem á sua significação: governadores estaduais que chamam aos que lhes denunciam as violencias de "udeno-comunistas" (udeno-comunistas, meio caminho para comunistas **tout court**, para pôr na ilegalidade todos os que se opõem, os que incomodam e fiscalizam); parlamentares mesmo, como o sr. João Mendes, da UDN mesma este, que, na justificativa de uma proposta de comissão parlamentar de "Inquerito de Atividades Anti-Democraticas" disse, possuido de furiosa ira, não ter pedido a assinatura de nenhum esquerdista, como se todos estes fossem, desde logo, arrolados de anti-democraticos (e note-se que o impetuoso deputado referia-se, no caso, apenas ao seus colegas de Camara e de bancada, srs. Aliomar Baleeiro e Prado Kelly!).

Aí estão sinais que não se podem desprezar. Mais que sinais: ameaças. Não ha de [illegible] dando-lhes novos motivos, para que se renovem, reforcem e redobrem — que as havemos de enfrentar. Valha-nos desta vez o exemplo de 35. O de 37 tambem, que de um nasceu o outro

Recrudescimento da Guerra Civil na Grécia

Levado á Justiça o Caso da Venda dos Navios "Araribá" e "Arary" Feita Pelo Ex-Superintendente da Organização Henrique Lage á Companhia Costeira

O PROTESTO REQUERIDO POR D. GABRIELLA BESANZONI LAGE CONTRA O SR. PEDRO BRANDO.

EDITAL
JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
1.º OFICIO

De intimação a terceiros interessados, com o prazo de 30 dias, passado a requerimento de Gabriella Besanzoni Lage nos autos de "Protesto" em que é suplicante a referida Gabriella Besanzoni Lage e suplicados Pedro Brando e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC.,

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem, ou dele notícia tiverem, que por parte de Gabriella Besanzoni Lage foi requerido um protesto contra Pedro Brando e outros nos termos da petição do teôr seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direitô da Vara da Fazenda Pública. GABRIELLA BESANZONI LAGE, brasileira nacionalizada, viuva, proprietária, domiciliada nesta capital, onde reside á rua Jardim Botanico, 414, na qualidade de inventariante e herdeira de seu finado marido HENRIQUE LAGE, vem requerer, com fundamento no art. 720 do Codigo Processual Civil um protesto contra PEDRO BRANDO, brasileiro, casado, que se qualifica ora industrial, ora armador, ora proprietario, residente á Avenida Vieira Souto, 393, e as EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL (art. 2.º do Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946) na pessôa de seu Superintendente, o Dr. RUY CARNEIRO, brasileiro, casado, advogado, encontrado na séde das mesmas á Avenida Rodrigues Alves, 303, tambem nesta capital, pelos motivos que passa a expor: 1.º — E' público e notório que HENRIQUE LAGE realizava com frequencia, nas empresas de que era o principal acionista ou sócio, vultosas operações em nome de seus auxiliares imediatos, não havendo, porém, a menor dúvida sobre quem era o aparente e quem era o verdadeiro titular dos bens adquiridos por essa forma; 2.º — Aquele saudoso industrial e grande brasileiro assim agia movido por várias razões, não raro ligadas ás peculiaridades do seu comércio, ás flutuações e retrações do seu crédito e, especialmente, pela cega confiança que depositava nos homens que elevara aos postos de maior responsabilidade nas suas empresas; 3.º — Por esse motivo poucos foram os bens adquiridos ficticiamente em nome dos auxiliares que chegaram a ser transferidos para o nome do verdadeiro dono, como reduzido foi o numero das ressalvas efetivamente assinadas por aqueles em favor destes; 4.º — Quando isso sucedia era quase sempre motivado por fato superveniente, como, por exemplo, satisfazer exigencia de terceira pessoa, responsavel pelo fornecimento das quantias destinadas á operação e que subordinava a entrega do numerário á realização da transferencia ou assinatura da ressalva (Doc. n. 2); 5.º — De fato, a situação juridica aparente, habitualmente não perturbava nem ameaçava a situação econômica dela decorrente, para isso contribuindo a autoridade do chefe, a notoriedade da simulação e a certeza por parte deste de que, a qualquer tempo, poderia dispor, como quisesse, do bem adquirido em nome dos seus auxiliares, através destes (Docs. ns. 3/4); 6.º — Assim, em todas essas aquisições, o **presta-nome** se tornava o dono do bem apenas á luz dos documentos, porque a transação dissimulada era a que efetivamente operava suas consequencias na esfera patrimonial dos interessados; e verificando-se que ditos auxiliares haviam sido instituidos legatarios de parte dos bens comerciais do **de cujus** (Doc. n. 5); 7.º — Falecendo HENRIQUE LAGE, era de esperar que os titulares aparentes desses bens se dispusessem a regularizar a situação dos mesmos, o que, na verdade, ocorreu com relação á maioria deles; 8.º — Assim não agiu, porém, o suplicado PEDRO BRANDO, cujo nome era usado pelo inventariado com particular frequencia para as aquisições acima indicadas, o que levou alguns legatarios a denunciar a sonegação e a promover a intimação do mesmo para aquele fim, devendo esclarecer, em caso contrário, de que patrimonio sairam as quantias despendidas na aquisição dos bens feita em seu nome (Doc. n. 6); 9.º — Colocado o problema em equação, a Suplicante tinha de agir, no inicio, com a prudencia exigida por sua condição de inventariante, mas, posteriormente, ante os seguros indicios que se foram revelando, num perfeito encadeamento de fatos, até constituirem, hoje, prova plena, cumpriu ela o dever de descrever no inventário os seguintes bens (Doc. n. 7) ficticiamente adquiridos em nome de Pedro Brando: EMBARCAÇÕES: — **Araribá** (ex-Saverne) (Doc. n. 8 e 9); — **Arary** (ex-Flamengo) (Doc. n. 10 e 11); — **Arabutan** (ex-Caprera) (Doc. 12, 13 e 14); — **Ipanema**; — **Icarahy**; **Sumaré**; — Espirito Santo (Draga) (Docs. ns. 15 a 18); AÇÕES E QUOTAS DE CAPITAL NAS SEGUINTES EMPRESAS: — **Cia. Serras de Navegação e Comercio** (Docs. 19 a 22); **Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltda.**; — **Expresso Nacional de Transportes e Bagagens** (Docs. ns. 23/4); 10.º — Intercorrentemente, por um ato ditatorial que se intitulou Decreto-Lei n. 4.648, de 4 de setembro de 1942, foram todos os bens do Espólio de HENRIQUE LAGE e das Empresas indicadas no art. 1.º do referido ato incorporados ao Patrimonio Nacional, tendo sido o Suplicado PEDRO BRANDO nomeado na mesma ocasião Superintendente da autarquia, á qual foi entregue a exploração dos bens incorporados; 11.º — Só recentemente, por força do Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946, conseguiu a Suplicante obter a devolução de parte dos bens incorporados, sendo instituido um Juizo Arbitral para julgar todas as questões decorrentes daqueles atos ditatoriais violadores do direito de própriedade, secularmente assegurado pelas constituições brasileiras; e cujo compromisso foi assinado e reafirmado pelo proprio PEDRO BRANDO; 12.º — Alem de não ter atendido á intimação que, como acima ficou dito, foi-lhe dirigida por alguns legatarios, nos autos de inventário, deixando, portanto, de explicar a origem dos recursos despendidos na aquisição realizada em seu nome dos bens indicados no item anterior, num total aproximado de .... Cr$ 50.000.000,00, nada respondeu, igualmente, o Suplicadó PEDRO BRANDO ao protesto apresentado pela Suplicante em 6 de novembro de 1945, no Juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública; 13.º — Desse protesto, de que foram publicados editais no "Diario da Justiça" e na imprensa diaria "para conhecimento de todos os que possam ter algum interesse nos bens e negocios de que se trata", consta, textualmente, o seguinte: "Nos autos de inventario, alguns interessados haviam denunciado que em nome do mesmo Sr. Pedro Brando se achavam valiosissimos bens, pertencentes, em verdade, ao Inventariado. A Suplicante não póde acolher, desde logo, essas alegações, por se não achar plenamente provada. Ulteriormente, porém, vieram ao conhecimento da Suplicante provas exuberantes. Vieram a público essas provas — e outras, referentes á gestão do referido Pedro Brando, como Superintendente das empresas, divulgadas e comentadas na imprensa pelo probo e respeitado Dr. Julio Cesario de Mello. Dentre tantos e tantos episódios, assim divulgados, bastaria — para avaliar-lhes a extensão e a gravidade — destacar o de uma draga, "Espirito-Santo" — pertencente a uma empresa, de que Henrique Lage seria, em verdade, o maior acionista — draga essa vendida a outra empresa da "Organização Lage", como coisa sua, pelo Dr. Pedro Brando, e pelo vultoso preço de...... Cr$ 4.800.000,00, no mesmo dia em que se empossou do cargo de Superintendente. Tanto mais evidente á irregularidade desse ato quanto é certo que tal draga ja se achava, desde muito, incorporada ao patrimonio da Companhia de Construções Civis e Hidraulicas — da qual Henrique Lage era o maior acionista. Não se compreende que o Superintendente a vendesse a uma das empresas, por ele mesmo administradas discricionariamente, e por tão alto preço. Quanto á sonegação de bens do espólio, mantidos em nome do Sr. Pedro Brando, merece notado, que, entre eles, avulta o acervo das companhias de navegação "Serras" e "Brasileira de Cabotagem Limitada". Henrique Lage era, na realidade, possuidor da quase totalidade das ações dessas empresas — tendo-as, porém, por conveniencias comerciais, em nome do Sr. Pedro Brando ou de terceiro. A Suplicante não póde, por esse motivo, declarar, inicialmente, como bens do espólio inventariado tais ações — mesmo porque tinha, a esse tempo, como seu procurador, gozando de sua mais absoluta confiança, o proprio Sr. Pedró Brando. Mas, é bem significativo que o Decreto-Lei n. 4.648, de 2 de setembro de 1942, incorporando, como vimos, ao patrimonio nacional, "as entidades componentes da chamada Organização Lage", atingisse — além de 27 empresas e firmas comerciais, de que Henrique Lage era o principal acionista ou socio, possuidor da quase totalidade do capital nas duas empresas — "Serras" e "Brasileira de Cabotagem" — das quais figura, como principal acionista, ainda que apenas como seu presta-nome, o referidó Sr. Pedro Brando. Assim atingidas estas duas empresas — por estarem, na realidade, na mesma situação das outras 27, pertencendo, tambem, quase exclusivamente, a Henrique Lage — assim englobadas na criada "Organização Henrique Lage, Patrimonio Nacional" — o Sr. Pedro Brando investiu-se, como Superintendente, de nomeação do Governo, na administração discricionaria das 29 empresas, aceitou, em silencio, a situação reconhecida pelo Decreto n. 4.648, mas não se animou, até agora, a declarar que as ações, ainda em nome dele, pertencem, na verdade, ao espólio de Henrique Lage. Para restabelecer a situação juridica, terá a suplicante de intentar o procedimento judicial adequado" (Doc. n. 25); 14.º — Há, por conseguinte, tres fatos inequivocos e de relevante valor juridico, a indicar que o Suplicado PEDRO BRANDO reconhecera afinal o direito do Espolio de Henrique Lage sobre os bens sonegados, a saber, por ordem cronológica: a) — A concordancia expressa que, como legatário, deu aos termos do Decreto-Lei n. 4.648, de 4 de setembro de 1942, e n. 7.024, de 6 de novembro de 1944, segundo os quais aqueles bens adquiridos em nome de Pedro Brando fôram incorporados ao Patrimonio Nacional como pertencentes ao Espolio de Henrique Lage; b) — A sua atitude passiva ante os termos do protesto judicial, depois de não haver podido responder ao repto que lhe foi feito para esclarecer a origem dos recursos com que haviam sido adquiridos aqueles bens; c) — A aceitação igualmente expressa que deu ao Decreto-Lei n. 9.521, de 26 de julho de 1946, que, nesse ponto, reafirmou tambem o dominio do Espólio sobre os aludidos bens. 15.º — Por isso, será facil imaginar a surpresa da Suplicante ao ter noticia pela leitura dos jornais de que os dois primeiros navios indicados no item 9.º, o "**Araribá**" e o "**Arary**" haviam sido vendidos pelo Suplicado PEDRO BRANDO á Cia. Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional (21...) (Doc. n. 26). — Sindicando apurou, então, a Suplicante que efetivamente, por escritura lavrada em 1.º de abril proximo passado, no Cartorio Maritimo (Livro n. 15 folhas 21v.) aqueles navios haviam sido objeto de um contrato de compra e venda com garantia hipotecaria entre as partes acima referidas, pelo preço global de .... Cr$ 10.759.400,00, do qual foram deduzidos .... Cr$ 3.559.400,00, correspondente ao saldo não amortizado das obras feitas pela Costeira, em seus estaleiros, no navio "**Arary**"!... Confessou o Suplicado PEDRO BRANDO já haver recebido ...... Cr$ 1.193.430,30 e no ato embolsou mais Cr$ 806.069,70, devendo o restante ser pago em 26 prestações representadas por notas promissorias no valor de Cr$ 209.000,00 cada uma, que renderão juros de 4% ao ano (Doc. n. 27); 16.º — E' lamentavel que, apesar de todos os atos públicos e notórios acima aludidos e do que consta da escrituração e dos arquivos em seu poder, o honrado Superintendente haja sido ludibriado pelo Suplicado PEDRO BRANDO que conseguiu, assim, vender áquela autarquia federal dois navios que nunca lhe pertenceram senão como **presta-nome** e que faziam parte do acervo da extinta Cia. Costeira, já estando, portanto, incorporados ao Patrimonio Nacional por força do disposto no art. 2.º letra "a" do citado Decreto-Lei n. 9.521, de 1946; 17.º — De fato, essa transação, que o jornal "Diretrizes", em sua edição de 23 de abril de 1947, qualificou de "**bandalheira colossal**" (Doc. n. 28) não se justificava absolutamente, entre outros motivos, além dos que acima foram expostos, porque: a) — O "**Araribá**", que se denominava "**Saverne**", fôi adquirido em 23 de fevereiro de 1933 a CICERO FIGUEIREDO por escritura definitiva lavrada no Cartório Maritimo (Livro n. 4, fls. 93) e, conquanto o nome de PEDRO BRANDO figurasse simuladamente como adquirente, do preço ajustado de Cr$ 700.000,00, já haviam sido satisfeitos até aquela data Cr$ 550.000,00, que não sairam do patrimonio do Suplicado e sim das empresas de Henrique Lage e o saldo de Cr$ 150.000,00 foi pago em 3 notas promissorias avalizadas pela Cia. Nac. de Navegação Costeira (Doc. n. 8); b) — Apesar da promessa de venda do mesmo navio haver sido feita em 29 de outubro de 1932, tambem em nome do Suplicado, aquele passou, imediatamen-

(Conclue na 6ª pagina).

Renunciou o Chefe do Govêrno Hungaro

BERNA, 30 (UP) — O chefe do governo hungaro, sr. Fereno Nagy, acedeu em renuncia, hoje, enviando para isso uma mensagem ao governo de Budapest, através da legação hungara nesta capital. Em sua mensagem, o sr. Fereno Nagy anuncia que a sua carta oficial de renuncia seria enviada dentro de um ou dois dias. Por outro lado, sabe-se que o governo de Budapest está em crise, em consequencia das acusações russas de que varios altos funcionarios, pertencentes ao Partido Majoritario — Partido dos Pequenos Proprietarios — do qual Nagy é membro, estão implicados num "complot" contra os interesses do Estado.

O governo hungaro anunciou que Nagy havia acedido em renunciar, mas não informou se o mesmo regressaria a Budapest, onde possivelmente lhe seriam imputadas acusações.

A proposito, a melhor informação que se pôude obter foi a relativa á intenção de Fereno Nagy de permanecer em Berna ainda por sete dias, em gozo das ferias que lhe haviam sido conferidas, as quais, aliás, já desfrutava na capital suiça quando se declarou a crise hungara.

Prosseguirão nas Operações Contra os Guerrilheiros

ATENAS, 30 (De Robert Vernillion, correspondente da U. P.) — Em altas fontes do governo grego declarou-se hoje que se espera o recrudescimento da guerra civil no país, durante as proximas semanas, especialmente durante as discussões no Conselho de Segurança sobre o informe apresentado pela Comissão Balcanica de investigação.

Ao mesmo tempo, noticias recebidas refletem o aumento nas atividades dos guerrilheiros, que se estenderam até o setor norte da propria Atenas.

Uma alta fonte governamental declarou que "o governo está resolvido a continuar as suas operações contra os bandidos, e os bandidos, apoiados desde o exterior, certamente continuarão a sua defesa".

A' meia-noite passada, um grupo que se presume era de guerrilheiros esquerdistas, atacou com um contingente de gendarmes num suburbio setentrional de Atenas. Um dos atacantes foi ferido.

Despachos de Volos dizem que navios de guerra gregos bombardearam os guerrilheiros nas colinas oito quilometros ao norte da referida localidade, onde os esquerdistas atacaram uma estação de policia.

Informa-se, alem disso, que os guerrilheiros fizeram ir pelos ares uma ponte nas proximidades de Patras, enquanto despachos de Salonica dizem que um avião desconhecido voou sobre aldeias do norte da Macedonia, nas imediações da fronteira iugoslava e logo desapareceu para o norte.

Queixam-as as Operarias de Dois Colegas de Trabalho

Procuraram-nos, ontem, as senhorinhas Ana Santana, Maria Pereira dos Santos, Aldanir Alves Muniz e Altamira Alves Muniz, operarias da Fabrica Cisne, á rua da Alfandega, 291, que nos contaram o que se segue:

— Trabalham na referida fabrica, de propriedade da firma Baracá & Cia., os operarios cortadores Manuel Alves da Silva e Claudionor de tal, que se têm revelado maus colegas. Alem de tratarem mal as operarias, difamam-nas com uma serie de comentarios desairosos. Declararam as informantes que, já por varias vezes, pediram providencias aos patrões, srs. Edmundó e Eduardo, sem que os mesmos tivessem tomado providencias.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

TOGLIATTI CRITÍCA A EXCLUSÃO DOS COMUNISTAS DO GABINETE ITALIANO

Orientação da "Doutrina Truman" no Oriente Medio — "Continua Vigilancia" Sobre a Politica Externa Norte-Americana — Encerrada a Conferencia Anual do Partido Trabalhista — "Dia dos Heróis Nacicnais" Nos Estados Unidos

Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, num editorial publicado no órgão do Partido, ataca a proposta do primeiro ministro designado sr. De Gasperi, no sentido de se constituir o gabinete italiano sem os comunistas e os socialistas da esquerda. Acrescenta que "este absurdo do sr. De Gasperi terá graves consequencias no país".

ENCERRADA A CONFERENCIA ANUAL DO PARTIDO TRABALHISTA

Ao som da canção "Bandeira Vermelha" e entre grande regosijo a conferencia anual do Partido Trabalhista encerrou ontem, em Margate, na Inglaterra, seus trabalhos depois que outros dois ministros governamentais obtiveram votos de confiança na ultima sessão.

"DIA DOS HEROIS" NACIONAIS" NOS ESTADOS UNIDOS

Revela um telegrama de Nova York que as ideologias politicas contrarias ao sistema de governo dos Estados Unidos constituiram o tema principal dos discursos pronunciados em varios pontos do país por motivo do "Dia dos Herois Nacinais".

ORIENTAÇÃO DA "DOUTRINA TRUMAN" NO ORIENTE MEDIO

O correspondente Sam Souki escreve do Cairo relatando que ao entrar em vigor a "doutrina Truman" no que diz respeito á Grecia e á Turquia, circulos politicos do Oriente Medio formulam muitas questões: Agirão os Estados Unidos como mediadores no caso egipcio, para impedir que a questão seja levada ao Conselho de Segurança? Que farão os americanos com as antigas colonias italianas da Eritréia e Libia? Qual a sua politica a respeito da Africa do Norte francesa e espanhola, onde movimentos nacionalistas reclamam a independencia? A politica dos Estados Unidos no Oriente Medio será orientada por um principio fundamental — impedir que a influencia soviética se estenda sobre essa região. Portanto, afirmam observadores politicos, quaisquer predições sobre a politica americana nesta parte do mundo se basear-á nessa consideração.

Palmiro Togliatt.

CONTINUA VIGILANCIA SOBRE A POLITICA EXTERNA NORTE-AMERICANA

A fim de exercer continua vigilancia sobre a forma pela qual o Departamento de Estado põe em pratica a politica externa do governo, a Comissão de Relações exteriores da Camara dos Representantes anunciou que vai ampliar sua organização.

A Caixa Economica Continuará a Fazer Emprestimos ao Funcionalismo

DECLARAÇÕES DO DIRETOR GERAL DO TESOURO

Não faz muito tempo, noticiamos que a Caixa Economica, premida pela falta de recolhimento, pelo Tesouro, das consignações das importancias que lhe eram devidas, em consequencia das operações de emprestimos com o funcionalismo, havia determinado a suspensão absoluta das referidas operações.

O assunto foi levado em consideração e, ontem, o sr. Xisto Vieira, diretor geral do Tesouro, em declarações á imprensa, afirmou que a Caixa Economica continuará a fazer emprestimos ao funcionalismo.

Disse mais que tudo ficou satisfatoriamente resolvido, em consequencia dos entendimentos havidos, em seu gabinete, entre si, o contador geral da Caixa Economica e o diretor da Despesa do Ministerio da Fazenda.

AS ARTES

ERNA SACK

Antonio Bento

No intervalo e no fim do concerto de Erna Sack, ouvi as mais desencontradas impressões sobre os meritos da artista. Justifica-se até certo ponto essa diversidade de juizos. Erna Sack é uma especie de fenomeno cantando musica de camera. Possui uma voz extraordinaria, que faz prodigios nos agudos, mostrando-se capaz das maiores proezas. A's vezes, o ouvinte tem mesmo a sensação nitida de que está diante duma cantora que não nasceu para interpretar o repertorio de camera e sim para brilhar nos palcos, como a estrela de um "show" de cassino ou de "music-hall". Nesses momentos, a voz e a arte de Erna Sack mostram-se mais apropriadas ao teatro lirico. Os agudos ressoam no ar como numa pirotecnia de festa veneziana. E a platéia fica com a respiração suspensa, acompanhando a fulgurante emissão de uma nota super-aguda. Foi o que se verificou em diversas ocasiões, no seu concerto de estréia. Erna Sack não é evidentemente uma grande cantora de "lied". Faltam-lhe para isso alguns requisitos, embora possua qualidades notaveis. Foi perfeita, por exemplo, sua interpretação da "berceuse" de Mozart. Nessa canção, a artista deu uma medida exata de seus recursos. E cantou-a sobretudo com estilo e bom gosto. O mesmo aconteceu nessa joia que é o "Wohin?" de Schubert. Nessas duas canções, a artista demonstrou que é capaz de pairar por alguns momentos num nivel elevado, equiparando-se às maiores interpretes do "lied", do porte duma Lehmann ou duma Elisabeth Schumann. Mas de repente Erna Sack desce desse alto pedestal e canta como se fosse uma artista de teatro ligeiro, para levar ao delirio platéias que se contentam apenas com espetaculos de mera virtuosidade ou de pirotécnia vocal. Não há duvida que alcança sucesso, no descer do Olimpo em que se escondem as grandes cantoras de camera. Lembro-me bem que Elisabeth Schumann deu aqui concertos, no antigo Teatro Cassino do Passeio Publico, para uma platéia reduzida. Enquanto isso, o Teatro Municipal estava inteiramente cheio para ouvir Erna Sack. Aliás, a cantora possui qualidades brilhantes. Sua dicção é admiravel, o que não surpreende, pois isso constitui uma caracteristica da boa escola alemã. Note-se, a esse respeito, a graça leve com que interpretou "Hei de morrer cantando", na harmonização de Valdemar Henrique. Não esqueço a admiração de Mario de Andrade por essa lirica toada dum sertanejo goiano. Erna Sack soube cantá-la com grande arte. Espero que, no proximo concerto, aumente a minha admiração pela artista que me deixou tambem um tanto desconcertado no curso de seu recital de estréia.

GRANDIOSA REALIZAÇÃO DE FÉ

Casa Nossa Senhora da Paz, no Ipanema

O magnifico bairro do Ipanema, com as suas confortaveis vivendas, as suas lindas ruas e avenidas, é um dos encantos da nossa capital, dispondo de piedoso refugio para os crentes da fé catolica: a Igreja de Nossa Senhora da Paz.

Foi de lá, do seu vigario e demais sacerdotes, que partiu a nobre, elevada e humanitaria idéia da fundação da "Casa Nossa Senhora da Paz", obra de assistencia social de grande influencia no nosso meio, porque irá preencher, em varios assuntos, lacunas que todos sentem existir em nossa cidade.

Cuidando do amparo às classes pobres, dos meios de socorrê-las, especialmente no que respeita às crianças — com escolas, jardim de infancia, berçarios, pequenas oficinas, etc. — a "Casa Nossa Senhora da Paz", cujo cliché damos acima, terá um completo serviço de assistencia medica, farmaceutica e dentaria para a população do bairro e para os necessitados em geral, possuindo instalações para cursos, conferencias, exposições de arte, biblioteca publica, teatro, cinema, etc., enfim de todos os meios de intercambio social e cultural.

Para a construção desse grandioso edificio está sendo movimentada, com real sucesso, uma campanha financeira, que já arrecadou cerca de um milhão de cruzeiros, sendo, entretanto necessarios sete a oito milhões para a execução completa do grandioso plano, motivo por que todos os donativos serão recebidos com prazer e interesse pelos encarregados de tão belo empreendimento. Amanhã, 1º de junho, às 17,30 horas, será realizada a festa da coroação de Nossa Senhora e todos os presentes e esmolas enviados durante o mês serão considerados como pertencentes á "Coroa de dadivas". Que as almas generosas e os crentes do Rio de Janeiro enviem os seus donativos, para essa festa de fé e para essa nobre iniciativa da Casa Nossa Senhora da Paz, no Ipanema.

Vai á Europa o Sr. Luiz Guaraná

O CONHECIDO INDUSTRIAL TRATARÁ DE ASSUNTOS CONCERNENTES A' INDUSTRIA AÇUCAREIRA

Em missão oficial do Ministerio da Fazenda, viaja hoje, para Europa, pelo "Serpa Pinto" o sr. Luiz Guaraná, abastado industrial brasileiro.

Durante a sua permanencia no estrangeiro, pois da Europa seguirá para os Estados Unidos e outros paises da America o sr. Luiz Guaraná tratará de assuntos concernentes á industria açucareira do país. O ilustre viajante far-se-á acompanhar de sua exma. esposa.

As senhoras Maria Luiza Melo e Herculano Thomaz Lopes, em companhi a do sr. Bento Ribeiro Dantas. (Foto "Sombra")

O CINEMA

MONTE CRISTO RETORNA EM ELETRIZANTES AVENTURAS:

Espadachim temerario, amante impetuoso, vingador implacavel, eis de volta o famoso Conde de Monte Cristo vivendo novas e ainda mais emocionantes aventuras!

A singular figura criada pela imaginação poderosa de Alexandre Dumas aí está em "A Volta de Monte Cristo", o poderoso "thriller" da Columbia, que veremos, a partir de amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Roxy simultaneamente.

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

dos premios...

Eis a critica de Edwin Schallert, no "Times": "E' o melhor filme que tenho visto abordando esse assunto! E' um espetaculo humano, como poucas vezes Hollywood produz.

A Academia mostrou-se inteligente, na ocasião dos premios... "The Best Years" emociona e diverte, enternece e faz sorrir pela dose de humanismo puro e real, com que William Wyler dosou as suas cenas!"

INGRID BERGMAN NO RIO DE JANEIRO:

Brevemente teremos a notavel, a sublime, a unica Ingrid Bergman no Rio... Os "fans" poderão vê-la vivendo a mais apaixonante historia de amor de toda a sua carreira, "Interludio" (Notorious), onde contracena com Gary Grant, sob a direção do "mestre do suspense", Alfred Hitchcock! Ingrid e Gary, amando-se num apartamento em Copacabana é algo memoravel... Principalmente, quando dirigidos por Hitchcock que exibe o maximo de realismo em seus filmes...

Com isto queremos dizer, que as cenas de amor que os amantes "Alicia" e "Devlin" vivem, são o que temos visto de mais "hot" no cinema...

"CORRENTES OCULTAS"

("Undercurrent" ou melhor, "Correntes Ocultas", que os cinemas Metro vão apresentar proximamente, tem Katharine Hepburn e Robert Taylor, com Robert Mitchum na principal interpretação — mas tanto quanto a personalidade desses tres figuras de valor, tem a "presença" do diretor — Vincente Minnelli — que imprimiu ao filme uma orientação de estilo tão forte e inteligente, que por vezes tem mais importancia que a Hepburn, tão expressiva; que Taylor, tão absorvente — o Mitchum poderosamente emocional através daquela calma, muito sua e daquele seu todo inquietantemente ironico...

Pascoa dos Contabilistas e Guarda-Livros

A CERIMONIA REALIZA-SE AMANHÃ, A'S 8 HORAS

Realizar-se-á amanhã a cerimonia da Primeira Pascoa dos Contadores e Guarda-Livros. O ato religioso terá lugar no Convento de Santo Antonio, largo da Carioca, às 8 horas. Hoje haverá frades á disposição dos que não puderem preparar-se espiritualmente em suas paroquias. As listas de adesões são encontradas nos seguintes pontos: — Mensario Brasileiro de Contabilidade, av. Rio Branco n. 120, 12º andar, no 7º andar da A.B.I., João Ribas e no "Correio da Noite", Quitanda n. 51.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 31 — Bom dia para tratar de assuntos financeiros principalmente na parte da manhã.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

... — Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em qualquer ano e em qualquer dia e mês nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Intranquilidade, receios infundados e bons negocios em vista. 11, 15 e 16; 33, 42 e 45. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Dia de máus augurios, para encetar negocios novos. 7, 8 e 9; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Manhã desfavoravel, a tarde francamente favoravel com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 31, 61 e 81. (hs. e nse.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Habilidade, sucesso no comercio e recebimentos. 10, 12 e 14; 55, 57 e 59. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. — Otimas perspectivas, negocios bem iniciados e satisfação intima. 1, 2 e 13; 10, 20 e 31. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Possibilidades felizes e entendimentos com o outro sexo. 14, 15 e 21; 62, 72 e 73. (hs. e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Sucesso, novos conhecimentos e á noite terá idéias diabolicas. 16, 17 e 21; 32, 81 e 95. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Chance nos maiores sucessos sociais, satisfação e grandes planos para o futuro. 11, 19 e 24; 26, 35 e 44. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Dificuldades financeiras, desanimo e revolta interior. 11, 19 e 22; 53, 98 e 99. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Aspectos contrarios pela manhã, a tarde será melhor financeira e socialmente. 12, 17, 18 e 20; 33, 47 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Idéias originais, impulsividade a tarde será mais calma. 9, 18 e 19; 54, 65 e 72. 25, 26 e 85. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Manhã favoravel para viagens; favorabilidades gerais no comercio e na industria, principalmente para os advogados, médicos e dentistas. 7, 16 e 17; 25, 26 e 35). (hs. e ns.)

O TEATRO

NA PROXIMA SEMANA "O HOMEM QUE VOLTA" NO GLORIA

"O Homem que Volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, subirá ao crataz do Gloria na proxima semana, para o reaparecimento do grande ator Jaime Costa.

Nessa peça os autores, já bastante conhecidos do publico, puseram tudo quanto se faz necessário para um sucesso absoluto da obra: não esqueceram de pôr, de par com muita emoção e ternura do enredo, uma grande dóse de comicidade que dará á platéia duas horas de intensa alegria.

Portanto, há poucos dias ainda para se assistir "O Boa Vida", de Gastão Barroso ainda em pleno êxito no cartaz, na representação de Aristoteles Pena, Palmeirim Silva, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Móema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar e Iris del Mar.

Hoje e todas as noite duas sessões. Amanhã, vesperal elegante ás 16 horas.

A MENTIRA TEATRAL

A censura dos teatros vai sair da Policia.

VOCE SABIA

que Procopio deve estrear na proxima semana no Braz ?

COISAS QUE INCOMODAM

A ausencia de fiscais de menores nos espetáculos do Trem da Alegria.

O FILME DE HOJE

METRO PASSEIO — "Flor do pó" — Zaira Cavalcanti.

O COMENTARIO DA NOITE

— Jaime Costa é o "homem que volta" ao Gloria — informava ontem á noite na premiére do Ginástico, o critico Augusto Mauricio.

— E o Paulo Magalhães é o "homem que volta" á Gloria — comentou o Bandeira Duarte.

Reuniões

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES AFRANIO PEIXOTO — Na Sala Camões do Liceu Literario Português será realizada, segunda-feira, 2 de junho, ás 17 horas, a 5ª aula do Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, estando a cargo do professor José Julio Rodrigues, que falará sobre o tema: "O reverso de 1640". A revolução do lado da Espanha. Quadro geral da sociedade espanhola de então. Manobras e conluios da diplomacia." Entrada franca.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões Passatempo) — "França Imortal" (Formidavel documentario) "Quero ser soldado" (desenho) — "Excentricidades musicais" (Musical) — "Belezas aquaticas" (Esportivo). Jornais Internacionais. A partir de 10 horas.

SÃO CARLOS: — "Conflito" com Corine Luchaire. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX. — "Carlitos Casanova" com Charles Chaplin; "Nas Garras do Vampero", (documentario). — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Canção Libertadora" com Tito Gobbi e Vera Carmi. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sacrificio de uma Vida" com Rosalind Russell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY: — "Justiça Tardia", com Sidney Greenstreet e Peter Lorre. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sacrificio de uma Vida" com Rosalind Russell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Flores do Pó" com Greer Garson e Walter Pidgeon ao meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA: — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Flores do Pó" com Greer Garson e Walter Pidgeon. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO: — (2ª semana) "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Flores do Pó" com Greer Garson e Walter Pidgeon. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE'. — "Varieté" com Jean Gabin, Fernand Gravey e Annabella. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Flor de Pedra" com Vladimir Druzhnikov e Elena Derevschikova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Anjo Diabolico", com Dan Duryea e June Vincent. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Sacrificio de uma Vida" com Rosalind Russell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "13 Rua Madeleine" com James Cagney e Annabella. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA: — "Flor de Pedra" com Vladimir Druzhnikov e Elena Derevschikova. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO: — "13 Rua Madeleine", com James Cagney e Annabella. — A's 1 — 3 — 5 — 7 e 9 horas.

TEATROS

REGINA — "O pecado original", comédia, às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "A Carta", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Chantage", comédia, às 16 e 21 horas.

GINASTICO — "Segredo", comédia, às 21 horas.

GLORIA — "O boa-vida", comédia, às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher que esqueceu o marido", comedia, às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres", revista, às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa falar!", revista, às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO Fechado.

A SOCIEDADE

Duas Noticias de Nova York

Jacinto de Thormes

Segundo telegramas de Nova York, estiveram reunidos no "Waldorf Astoria" editores de 19 paises para firmarem o contrato basico que lançará uma revista internacional, em muitos idiomas. E' interessante realçar que essa revista mundial possui a boa intenção de ser apolitica, fazendo circular em mais de 30 paises e divulgar as suas possiveis soluções.

Será essa uma grande empresa de carater internacional que servirá para um melhor entendimento deste dificil mundo. Esteve presente á Convenção, representando o Brasil, o sr. Aluizio de Sales.

* * *

Outra noticia: vendo a "maquette" da futura sede da Organização das Nações Unidas, é facil perceber a influencia das linhas estruturais do nosso magnifico Ministerio da Educação. A explicação está na presença do nosso patricio, sr. Oscar Niemeyer, que conseguiu, competindo com projetos dos maiores arquitetos do mundo, a aprovação da sua obra, por unanimidade de votos.

Essa é uma vitoria fantastica do nosso Niemeyer, hoje considerado um dos grandes talentos incumbidos da notável missão de construir para viver.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — General Espirito Santo Cardoso; general Francisco Ramos de Andrade Neves; embaixador Adalberto da Guerra Durval; Oscar Salão de Morais; ministro Fernando de Souza Dantas; Antenor Moura Miranda; maestro José de Castro Botelho e Antonio Soares.

SENHORAS: — Helena Garcia de Freitas; Fernanda Barroso de Azevedo; Silvia de Figueiredo Mafra e Petronilha Rangel Luiza.

SENHORINHAS: — Nicela, filha da sra. Nair e do criminalista José Valadão e Rute de Souza, filha do sr. João de Souza.

MENINAS: — Jaci, filha do sr. Benjamin de Azevedo e da sra. Ariadne de Azevedo; Marlene, filha do casal Hilda-Manuel Braga.

Fizeram anos ontem:

Sr. Jaime Adoni da Camara.

MENINA: — Jurema, filha do professor Bento da Silva.

—— Faz anos hoje o general Florencio de Abreu, diretor geral de Saude do Exército.

DIPLOMATICAS

Chegou, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, procedente de Belo Horizonte, o sr. H. W. Walter, consul da Grã-Bretanha na capital do Estado de Minas.

CASAMENTOS

Hoje, ás 17.30 horas, na igreja Celeste, no Catumbi, da senhorinha Leonor da Costa Dantas filha do sr. José da Costa Quintas e da sra. Felipe da Costa Quintas, com o sr. João Sampaio do Nascimento.

—— Hoje, na igreja Coração de Maria, no Meier, ás 16 horas, da senhorinha Yeda Freire, filha do sr. Osvaldo Freire e da sra. Magnolia Freire, com o sr. Fernando Santana filho do sr. João Santos Ribeiro e da sra. Eulalia Jesus Paes Santana.

—— Hoje da senhorinha Maria de Lourdes Cardoso dos Santos, filha da sra. Beatriz Cardoso dos Santos e do sr. Julio Cardoso dos Santos, com o sr. João Nepomuceno de Menezes Autran.

O ato civil será realizado ás 14 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Santo Alfredo n. 48 e a cerimonia religiosa será celebrada ás 18 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

—— A's 18 horas de hoje, na igreja do Divino Espirito Santo, no Largo do Estacio de Sá, da senhorinha Esbelli Taranto, filha do sr. Pascoal Taranto e da sra. Aurea da Rocha Taranto, com o sr. Amauri de Araujo.

—— Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema realizou-se o casamento do sr. Carlos Pinto d'Oliveira, com a senhorinha Dulcinéa da Fonseca Almeida, filha do comendador João Almeida Corrêa d'Avila e da sra. Alice Pereira da Fonseca, já falecida.

—— Com a senhorinha Olivia Moreira, filha do sr. Serafim Moreira e da sra. Gloria Ferreira Moreira, casa-se segunda-feira, o sr. Paulo dos Santos, filho do sr. Pereira dos Santos e da sra. Cacilda Marques dos Santos.

A cerimonia religiosa será realizada ás 10 horas, no Mosteiro de São Bento.

—— Hoje, da senhorinha Amelia Alves de Almeida, irmã do sr. Manoel Ferreira de Castro com o sr. Rubens Moreira de Souza, filho do sr. Jeronimo Moreira de Souza e da sra. Adilia de Carvalho e Souza.

A cerimonia civil será ás 8.30 horas, no pretorio e a religiosa ás 18 horas, na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, em Piedade.

—— Do sr. João Nogueira e da senhorinha Dalva da Silveira hoje, ás 17 horas na igreja de São Francisco Xavier. Ambos funcionarios da Imprensa Nacional.

—— Hoje, ás 17,30 horas, na igreja de São Joaquim (rua Joaquim Palhares) o enlace matrimonial da senhorinha Dulcinéa Barbosa, filha adotiva da sra. Etelvina de Almeida Soares, com o sr. José Batista Gonçalves, filho do sr. Manoel Batista Gonçalves e da sra. Maria da Costa Gonçalves.

BATIZADOS

Hoje, na igreja do S. S. Sacramento, o batizado do interessante menino Assueno Antonio, filho do casal Assuero-Glédo Horta Fernandes. Serão padrinhos o capitão da reserva do Exército Leão Horta Fernandes e senhora.

FESTAS

O TIJUCA TENIS CLUBE, hoje, das 20 ás 24 horas, noite dançante.

—— Hoje, será realizado o baile da A. A. B. B. nos salões da A. Empregados no Comercio. Traje: casaca "smoking" ou "summer-jacket" branco.

—— O Departamento Social do Madureira Tenis Clube realizará hoje, das 22 ás 2 horas da madrugada, um monumental baile.

—— Hoje a partir das 22 horas, nos salões do Automovel Clube baile promovido pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol em homenagem á Espanha Republicana.

ENFERMOS

JORNALISTA LUIZ GUSMÃO — Atacado de mal subito o velho reporter Luiz Gusmão, nosso companheiro de redação trabalhando no setor do Pronto Socorro.

Fora de perigo, em sua residencia á rua Cirne Maia n. 62, casa 8, continua acamado.

JORNALISTA DUSTAN MACIEL — Acha-se enfermo na "Casa de Saude S. José" no Largo dos Leões, há varios dias o nosso confrade da "Vanguarda" Dustan Maciel.

VIAJANTES

Tendo voltado da Europa, pelo transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil e após a permanencia de alguns dias no Rio de Janeiro, regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper", o sr. Osvaldo de Aguiar Mendonça, locutor brasileiro dos jornais cinematográficos da Paramount.

—— Regressou ontem de Santos á esta capital o comandante Armando Pina que foi ali estudar o problema da pesca e psicultura.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 9 horas a sra. Laurinda Silva Almeida e ás 17 horas, as sras. Alzira Pinto Martins e Zelia Dunham.

—— A's 17 horas, no cemite-

(Conclui na 7ª pag.)

SOCIAIS

(Conclusão da 6a pag.)

rio de São João Batista, a sra. Dagmar Gonçalves Monteiro.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da sra. Fernanda Barroso de Azevedo, nas igrejas de Santo Inacio, ás 8 horas, e na matriz de São José do Jardim Botanico, as 7.30 horas.

—— Do sr. Francisco Pinto, ás 10 horas, no altar mor da igreja de São José.

—— No altar mor da Catedral Metropolitana, ás 8.30 horas, do sr. Armando Gonçalves.

—— No altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, ás 10.30 horas, do sr. Antonio Guilherme Marzulo.

—— Do sr. Hildo de Carvalho Nazareth, ás 9.30 horas, no altar mor da igreja da Candelaria.

—— No altar mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, da sra. Alfonsina Halais Viana Drumond.

—— No altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, do sr. Mario Macedo Tavares Cid.

A Violinista Altéa Alimonda nas Audições de "Ondas Musicais"

Altéa Alimonda

Serão apresentados, no programa "Ondas Musicais", durante o proximo mês de junho, quatro radio-concertos com a violinista Altéa Alimonda, antiga integrante da famosa equipe da "U. S. O. Camp Shows", ao tempo da guerra.

Tendo revelado cedo a sua vocação para a arte musical, a festejada violinista, iniciou os seus estudos com o professor Torquato Amore, aparecendo, pela primeira vez, como recitalista em 1935, em São Paulo seu Estado natal.

A seguir, contando com as melhores referencias da critica, realizou recitais em varios Estados obtendo grandes sucessos. Tendo ganho, em 1939, o 1º premio no concurso promovido pelo Conselho de Orientação Artistica, fez uma viagem de aperfeiçoamento a Paris, onde estudou com o famoso mestre rumaico George Enesco.

Em vista do conflito mundial regressou ao Brasil de onde, em 1941, seguiu para os Estados Unidos, a convite do "Berkshire Music Center", sob a direção do maestro Serge Koussevitzky. Foi a primeira artista brasileira a tomar parte nos festivais daquela agremiação artistica nas montanhas de Massachussets. Naquele mesmo ano, fez jus a uma bolsa de estudos da "Juilliard School of Music", aperfeiçoando-se com o professor Louis Persinger. Em 1943, Altéa Alimonda ingressou como voluntaria na "U. S. O. Camp Shows" e das suas atividades artisticas em varios centros de tropas americanas, resultou receber atestados de merito, e emblema do Serviço Civil.

A primeira audição de Altéa Alimonda, em "Ondas Musicais", na proxima terça-feira obedecerá ao seguinte programa:

Corelli-Léonard — La Folia. Tartini — Fuga; Bac-Kreisler — Aria da Suite em Ré; Kreisler — Preludio e Allegro (no estilo de Pugnani). Ao piano, Bogdan Zins. Este programa, n. 441 de "Ondas Musicais" será completado com gravações e irradiado das 13 ás 14 horas, simultaneamente pelas emissoras Tamoio, Jornal do Brasil, Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

Falta de Leitos Para Tuberculosos

AMEAÇADAS DE CONTAGIO ONZE PESSOAS, INCLUSIVE CINCO CRIANÇAS

Esteve, ontem, em nossa redação a sra. Maria Nair Morais, residente á rua General Padilha n. 6 (porão) em São Cristovão, que nos contou a seguinte historia:

— Há quatro meses, aproximadamente, apareceu em sua casa, uma sua amiga, de nome Maria Luiza Cabral, pedindo para ali permanecer por uns dias, até que ficasse boa de um resfriado. A moça foi atendida e, dias depois, era verificado que não se tratava de resfriado e sim de tuberculose. Começou, então a luta, não só da informante como de outras pessoas da familia, para conseguir um leito num hospital, onde fosse internada a doente. Vários hospitais já foram procurados, sem resultado algum, tendo por fim, o Departamento de Tuberculose, da Prefeitura prometido resolver o caso. Infelizmente, porem, não passou de promessa... A doente continua piorando cada vez mais, junto á uma familia de 11 pessoas, inclusive 5 crianças. A queixosa pede, por nosso intermédio, uma providencia as autoridades, no sentido de ser afastada a possibilidade de contágio do terrivel mal, bem como de favorecer a doente, que está ansiosa por encontrar um leito de hospital.

Esperado o "Portugal"

Está sendo esperado hoje, ás 13 horas, na Guanabara, o paquete "Portugal", que vem inaugurar uma nova linha maritima entre o Brasil e portos portugueses.

O "Portugal" conduz grande numero de passageiros, inclusive imigrantes, para o Rio.

Não se Esqueça

NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas hoje, as seguintes folhas: diaristas dos Ministérios da Educação, Agricultura e Justiça; e aposentados da Educação e Viação.

Conferências

DO PROF. ALCEU AMOROSO LIMA — No dia 8, ás 20,30 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sobre a sua recente "viagem ao Prata" e o movimento democratico a empreender contra as ameaças totalitarias na America.

Concertos

O. S. B., hoje ás 10 horas, no Municipal.

ISA KREMER, cantora, amanhã, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.

O. S. B., amanhã, ás 10 horas da manhã, no Rex.

ERNA SACK, cantora, dia 3 de junho, ás 21 horas, no Municipal.

S. B. M. C., 4 de junho, ás 21 horas, na A. B. I.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA, 7 de junho, ás 21 horas, na Escola N. de Musica.

FIRKUSNY, pianista, 24 de junho no Municipal.

Por motivo de força maior, o concerto de Isa Kremer foi transferido para domingo, 8 de junho, no mesmo local e á mesma hora.

Terá inicio a 2 de junho p. v. a [illegible] temporada de bailados de 1947. Trata-se de uma grande iniciativa do produtor Milton Rodrigues que apresentará o "Ballet da Juventude", sob o patrocínio conjunto que reune as maiores expressões do "Balet" nacional, tem a direção do famoso cenografo [illegible] da U. N. E. e F. A. E. O russo Igor Schwezoff e a direção musical do maestro Francisco Mignone. Na bilheteria do Teatro teve inicio [illegible].

O ENSINO

Instalação dos Cursos do Senac Segunda-Feira Próxima

Mais 4.500 Classes de Educação de Adultos — Criada a Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Quimica

No proximo dia 2 de junho serão iniciadas as aulas dos cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) no Distrito Federal, funcionando no edificio do Liceu de Artes e Oficios. A's 8 horas serão iniciados os cursos elementar, de praticantes, e de preparação funcional.

Para reger as diferentes turmas, foram designados interinamente professores classificados em concurso de titulos, ainda não terminado. Os provimentos efetivos serão feitos logo que terminada a classificação.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA E. N. DE QUIMICA

O Diretorio Academico da Faculdade Nacional de Quimica aprovou a designação de uma comissão composta dos srs. Leão Chebar, Jacy do Espirito Santo, Paulo Richer e senhorinha Otilia Rodrigues, para o fim de criar uma Associação dos Ex-Alunos da Faculdade Nacional de Quimica. Essa comissão pede a todos os ex-alunos para enviarem seus endereços para a Avenida Pasteur n. 404 — fundos, a fim de organizar o seu fichario.

OS RADIO-AMADORES E A EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A maior contribuição efetiva de particulares para a Campanha Nacional de Educação de Adultos pertence á Associação Brasileira de Radio Amadores, que, entre outros serviços, tendo entrado em entendimentos com a Confederação das Congregações Marianas, conseguiu com esta entidade os meios de instalar, em todo o Brasil, mais 4.500 classes de educação de adultos, sem despesa alguma para os cofres publicos.

TEMAS PARA APRENDIZAGEM DE LEITURA

O diretor do D. N. E. recebeu do professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, o esboço de uma cartilha de puericultura própria para o uso nas classes de alfabetização de adultos. Tambem o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose enviou as proposições fundamentais para orientar a instrução sanitaria em relação á tuberculose. Essas contribuições foram [illegible] pelo professor Lourenço Filho devendo servir para a divulgação de preceitos de instrução sanitaria.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, Agencia Bandeira, n.º 10451, em nome de Luiz Pereira.

NOVO DUELO ENTRE HALESIA E LUVA NO CLASSICO «LUIZ ALVES DE ALMEIDA»

MOÇÃO DE CONFIANÇA

PEDRO DANTAS

Não apenas no Rio mas em todo o país, aguardam os meios turfistas com ansiedade o grande acontecimento esportivo que será, este ano, o "Derby" brasileiro. Um premio de meio milhão, igual aos maiores já disputados no Brasil, pois a Comissão de Corridas, muito acertadamente, vem seguindo a politica de valorizar o "Cruzeiro do Sul" no sistema geral dos classicos brasileiros. Um candidato á triplice-coroa (uma candidata, aliás, e invicta) e um candidato, tambem invicto, ás gloriosas primicias de derrotá-la.

Meio milhão e dois invictos, eis aí as condições mais que suficientes para elevar a carreira á dignidade e categoria dos acontecimentos nacionais e de repercussão internacional. A todas essas circunstancias, acresce a da exaltação do espirito de partido, incomum entre carreiristas, de vez que o turfe apela, de preferencia, para o exercicio da inteligencia e da critica, os naturais temperos e corretivos da paixão partidaria. No turfe, como em ciencia, a observação e a experimentação formam a base e a garantia do conhecimento. E' pena que a observação, inclusive a das experiencias não seja e não possa, mesmo, ser completa.

O fato é que ha dois partidos, ou (com perdão da palavra) dois "queremismos": o "queremos Garbosa" e o "queremos Hellaco". Este ultimo tende a formar a maioria, a acreditarmos nos tradicionais vai-vens da "calçada". Hellaco está feito favorito contra Garbosa, e vamos reconhecer que até hoje a egua não encontrou competidor mais temivel. A notavel exibição do potro, aliada á recente demonstração de Heremon, no pareo ganho por Heron sobre Goyo, veio modificar bastante o panorama oferecido por esta magnifica turma ora a caminho dos 4 anos.

Hellaco é competidor serissimo, e não apenas pelas condições especiais da corrida. Competidor pela classe, pelo que sabe e pode correr. Uma legitima e perigosa ameaça á invencibilidade da descendente de Bruleur. Se tivessemos o encargo profissional do prenuncio, opinariamos, entretanto, pela egua, ainda uma vez. Não por observação matinal ou conversa de cocheira, mas pela confiança que nos inspiram suas qualidades excepcionais, demonstradas publicamente, e seu grande estilo. Nas condições em que foi batido, Holkar era tão temivel como outro qualquer. E temos a impressão — falivel, é claro, que numa prova como essa a vitoria de um ou de outro invicto não pode ser artigo de fé — temos a impressão de que, se correrem para "record", ela tambem correrá.

Programa de Amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS
COTAÇOES

1º pareo — 1.200 metros — A's 13.00 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Camacho, J. Araujo .. 55
(2 Cabotino, F. Irigoien 55
(3 Jambo, S. Ferreira 55

2 (4 Chaim D. Ferreira .. 55
(5 Nhambiquara, O. Santos 55
(6 Betar, O. Serra 55

3 (7 O. da Gavea, E. Castillo 55
(8 Sundial A. Neri 55
(9 Jaez, E. Silva 55

4 (10 Urmano L. Leyghton 55
(11 Itajassé, G. Greme Jr. 55
(12 Fluxo ,A. Neves 55
(" Desterro, S. Batista .. 55

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.30 horas — .. .. .. Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 (1 Gongué E. Castillo .. 55
(2 Alto Mar, S. Ferreira 54

2 (3 Dinamo, F. Irigoien .. 54
(4 Marmoreo, A. Ribas .. 54

3 (5 Yaleo, D. Ferreira 54
(6 Irak, I. Souza 54

4 (7 Indiano, XX, ... 56
(8 Abdin N. Linhares 54

3º pareo — 1.300 metros — A's 14.00 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Faladora, I. Souza .. 55
"Chibante, E. Silva 55
(2 Aldean, E. Castello .. 55

2 (2 Aldean, E. Castilo .. 55
Hyovava, R. Freitas F. 55
(5 Juventa, A. Ribas 55

3 (6 Fingida, L. Rigoni .. 55
(7 Paraguaia, J. Portilho .. 55
(8 Bambina, S. Ferreira .. 55
(9 Hosana, F. Irigoien .. 55

4 (10 Hirondelle, R. Pacheco 55
(11 Ultera L. Leyghton .. 55
(12 Binga, J. Araujo 55
(13 Chilena, A. Neri 55

4º pareo — 1.200 metros — A's 14.30 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Kit, R. Freitas Fo. .. 49

2 (2 Furão A. Ribas 55
(3 Uristrio, XX, ... 51

3 (4 Hesperia O. Uljoa .. 53
(5 Mojica, O. Macedo 51

4 (6 Halo, XX 51
(7 Diolan, J. Portilho .. 51

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.05 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00 — Handicap:

Ks.
1—1 Gladiador F. Irigoien 58

2 (2 Nacarado, J. Maia 50
(3 Grey Lady R. Pacheco 50

3 (4 Hiperbole, E. Castillos 51
(5 Dante, L. Rigoni 54

4 (6 Grandguignol, O. Uljoa 53
(7 Ajo Macho, S. Batista 50

6º pareo — 1.400 metros — A's 15.40 horas: — .. .. .. Cr$ 35.000,00 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Farra, R. Freitas F. .. 53
(" Hadifah, L. Leyghton 55
(2 Hijas, I. Souza 55
(3 Staraya, J. E. Souza .. 53

2 (" Heracles, V. Andrade .. 55
(5 Haridan, G. Greme Jr. 53
(6 Jugo, J. Martins 55
(7 Montese, O. Serra 55

3 (8 Urutu', D. Ferreira .. 55
(9 Taoca, A. Ribas 53
(10 Zamor A. Aleixo 55
(11 Gracchus, E. Castillo 55

4 (12 Farcola, L. Rigoni .. 55
(13 Catita, XX, ... 53
(14 Caviar, S. Ferreera .. 53
(" Cangica G. Costa 53

7º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" (2ª prova da Triplice Coroa) — 2.400 metros — A's 16.20 horas. — .. .. Cr$ 500.000,00 — ("Betting").

Ks.
1 (1 G. Bruleur, L. Rigoni 53
(2 Hidarnés, E. Silva 55

2 (3 Jundiaí, F. Irigoien .. 55
(4 Hellada, E. Castello .. 53

3 (5 Herão P. Simões .. 55
(" Highland, N. Linhares 55

4 (6 Hellaco, O. Uljoa 55
(" Heremon, D. Ferreira .. 55
(" Heron (d. c.) 53

8º pareo — 1.400 metros — A's 17.00 horas: — .. .. .. Cr$ 20.000,00 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Coraoero, D. Ferreira .. 54
"Parmilio J. Maia 55
(2 Alto Fondo, G. Greme Jr. 50

2 (3 Esquevado, E. Castillo .. 54
(4 Credulo A. Ribas 50
(5 Fulgor, A. Rosa 58

3 (6 Ma Belle, F. Irigoien 52
(7 Kiss XX 60
(8 Chipa, V. Lima 51
(9 Pearl, XX 50

4 (10 F. Wilberg, O. Macedo 52
(11 Estrondo, F. Sobreiro 50
(12 Mulula R. Freitas F. 50
(" Miami, S. Ferreira .. 5"

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro incluiu no programa organizado para a racicaba" a esbelta filha de Hipodromo da Gavea, a disputa do Classico "Luiz Alves de Almeida".

Reservada ás potrancas nacionais de tres anos, essa carreira marcará mais um duelo entre as esplendidas potrancas Halesie e Luva.

Ha cinco semanas, ao intervir no Classico "Barão de Piracicaba" a esbelta filha de Seventh Wonder derrotou a creouda do Haras Mondesir pela pequena vantagem de meio corpo, enquanto Hellen terminava em terceiro e ultimo lugar, a quatro corpos.

Nessa prova as duas creoulas iam a peso igual. Esta tarde, Luva receberá dois quilos da sua rival, mas ainda assim achamos viavel a vitoria da companheira de Garbosa Bruleur.

* * *

As nossas apreciações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

ESTRILO — Cot. 22 — E' a força na areia. Pode até ganhar de ponta a ponta, se o E. Cardoso lhe souber dosar as energias.

WHITE FACE — Cot. 80 — Não é dos melhores o estado do "cara branca". Anda meio "baleado" de um locomotor.

ENCOURAÇADO — Cot. 27 — Vai leve e reaparece muito bonito. O Mario de Almeida só "trabalha" no escuro, pelo que foi impossivel "marcá-lo" esta semana.

IZARARI — Cot. 40 — Na areia seca é de se respeitar. Leva um aprendiz que até hoje não conseguiu uma vitoria... mas tem força de vontade...

CAA'-PUAN — Cot. 40 — Não tem trabalhado bem. Com grandes melhoras é capaz de aparecer. No ano passado, dava um "passeio" nesta turma.

ACARAPE — Cot. 100 — Turma forte e um pareo como aquele em que ganhou da Isolotti e o D. Paulito "fechou a raia" com mais de 12.000 poules não é todo o dia que surge...

FELIZARDO — Cot. 40 — Na areia, rende menos que na grama. Assim mesmo, é um bom azar.

REUNIDO — Cot. 50 — Ganhou "apertado" de D. Paulito, mas sofreu contratempo na reta. Nesta turma, ainda é perigoso.

"Betting" Simples

11 — Jalna.
2 — Guinéo.
2 — Baraja.

2ª CARREIRA

DON FERNANDO — Cot. 30 — Correu uma "barbaridade" sabado passado. Se confirmar á adversario.

EXPOENTE — Cot. 30 — Memoravel sua corrida de sabado. Estava um "leão" na fita. Passou de golpe para a ponta no meio da reta oposta; cobriu os primeiros 1.200 metros em 76" e 1/2; foi batido por Don Fernando em frente ás populares; teve pernas para reagir e vencer ainda por mais de um corpo.

FURACÃO — Cot. 40. — Pelo que correu sabado, na mesma turma o publico não vai gostar se o seu numero subir desta vez no alto do marcador... Em todo caso...

ALVINOPOLIS — Cot. 80 — Descansou e volta bem estendido. A turma não ajuda.

ESCUDO — Cot. 60 — A freio é capaz de correr mais um pouquinho. Azarão.

OLD PLAID — Cot. 85 — Cuidado com o tordilho! Reaparece em boa forma e a turma não o assusta.

GARU'A — Cot. 80 — Não confirma o que trabalha. Não nos agrada.

DAKAR — Cot. 60 — Como azar é dos melhores. Passa por uma boa fase o "ceguinho".

GENGHIS KAHN — Cot. 60 — O peso é incomodo. Não cremos.

TANGO — Cot. 50 — Com o Rigoni tem chance, pois é bom o seu estado.

Gosta muito de uma pista pesada.

"Betting" Duplo

11, Jalna — 6 Ubateno
2, Guinéo — 3, Ganges
2, Baraja — 4, Granflauta

3.ª CARREIRA

LUVA — Cot. 35 — Correu muito da ultima vez e na grama anormal, onde rendo menos. Qualquer descuido de Halesia ou Hellen e seu numero, estará no alto do placard.

VARSOVIA — Cot. 60 — E' bem regular esta filha de Valedictory. Como azar para uma dupla serve.

MAYLING — Cot. 50 — Outra que não é má para uma dupla. Melhorou depois daquela vitoria na estréia e tem muita "raça".

ILIADA — Cot. 50 — Dizem que esta corre de verdade na grama seca. Domingo passado na areia pesada foi "cozinhada", como ha muito não vimos pela Hastapura.

HALESIA — Cot. 15 — E' a favorita e continua em otimas condições. Dificil ser derrotada.

HELLEN — Cot. 15 — Gosta da distancia. Perdeu como sempre, para a Halesia em trabalho. Candidata a "dobradinha".

4.ª CARREIRA

JACOMI — Cot. 30 — Anda muito bem. Na turma, é um dos provaveis. "Aprontou" ante-ontem em 49" para os 800 metros.

MALMIQUER — Cot. 40 — Foi boa sua corrida de domingo passado. Levou um "fecha" do Xavante no meio da reta e ainda formou a dupla. Pode ganhar.

EVELIN — Cot. 40. — Melhora dia a dia. Seria concorrente.

ARROZ DOCE — Cot. 50 — Venceu "disparado" do Hadifah. E' da areia este alazão.

HEMATITE — Cot. 22 — Se levarmos em conta aquele seu segundo para a Hurona, é o caso de se jogar e ficar esperando na fila do "pagador"... Mas a logica, em corridas, não é coisa muito certa... "Aprontou" em 21" 3|5 os 360 metros. Tem ares de "barbadona".

GAITA — Cot. 100 — Muito dificil. A turma é forte.

HECUBA — Cot. 40 — "Atenaties" e passa por uma boa fase. Na lama, estaria mais a vontade.

ITANORA — Cot. 85 — Reaparece com um trabalho na distancia e 45" para os 700 metros ante-ontem. O melhor azar da carreira.

PIRATA — Cot. 35 — A distancia não ajuda. Entretanto, se folgar na ponta, vão custar a alcançá-lo, principalmente na areia seca.

5.ª CARREIRA

SANS SOUCY — Cot. 35 — Gosta da grama e vai bem os . . 1.000 metros. Uma das provaveis.

LENITA — Cot. 40 — Melhorou. Para uns placés, é bem recomendada.

TUPIARA — Cot. 60 — Não se esqueçam do exemplo do Indico. Todo cuidado é pouco.

SOLWEIGH — Cot. 40 — O Henrique de Souza preparou esta para "desencabular". Está mais ajuizada para correr.

ANDALUZA — Cot. 100 — Muito cedo ainda. Vai apanhar boné.

UBATANA — Cot. 27 — E' "corredora" a premiada. Ha quem afirme que é um "descanso".

VALETA — Cot. 40 — Bem regular esta potranca. Leva o "Minguinho" e ha muita fé.

LOMBARDIA — Cot. 60 — Tambem não é das melhores. Tambem não é das piores. Mas ainda não está na conta a nosso ver.

ITACAVA — Cot. 100 — Pelo que tem corrido, vai apanhar boné.

JALNA — Cot. 80 — Aprendendo ainda. Dificilimo.

VILA RICA — 100 — Outra que ainda está um pouco "verde". Não acreditamos.

LEMA — Cot. 40 — Regular esta potranca. Um bom azar.

LIVIA — Cot. 40 — Não tarda a ganhar. Por enquanto, não nos agrada.

6.ª CARREIRA

COTY — Cot. 50 — Nas mãos do Marcelino Coutinho correu muito! Não compreendemos a mudança.

GUINE'O — Cot. 40 — Anda bem. Na areia vão ter de correr muito para derrotá-lo.

GANGES — Cot. 30 — Sabado passado foi segundo na grama. Na areia e em 1.400 metros, se confirmar, é de se respeitar.

OIDRA — Cot. 100 — Turma forte. De quando em quando aparece correndo uma "barbaridade".

GIOCONDA — Cot. 60 — Egua "sopeira". Se correr folgada na ponta...

ALDEÃO — Cot. 27 — Tem confirmado e gosta da raia. Inimigo certo no final.

IBA — Cot. 70 — Pareo duro. Não gostamos apesar das "fumaças".

SUNRAY — Cot. 120 — Vai custar a ganhar nesta turma.

GINGER — Cot. 50 — Muito preparada, mas o E. Rosa não ajuda.

GARRIDA — Cot. 40 — Cuidado com esta, levam na certa: Vai com o Castillo.

SEAFIRE — Cot. 100 — Turma forte. Se fosse na grama, valia um placé.

7.ª CARREIRA

MARANCHO — Cot. 50 — Muito pesada. Não nos agrada.

MILAMORES — Cot. 50 — Reaparece muito bonita. Ha fé.

BARAJA — Cot. 35 — Foi apostada nos "bookmakers". Olho nela!

DEFIANT — Cot. 30 — Nesta turma, dificilmente perderá. Capaz de vencer "disparado".

GRANFLAUTA — Cot. 80 — Azarão. Não anda no "ultimo furo".

LOCUELO — Cot. 150 — Nada justifica sua inscrição. Não acreditamos.

POLVORA, — Cot. 35 — Continua em otimas condições. Na raia seca pode se reabilitar.

LIDIA — Cot. 50 — Vai leve e anda muito bem. Um bom azar para o placé.

BLUE ROSE — Cot. 100 — Pareo duro. Não gostamos.

HULLERA — Cot. 22 — Levam na certa, desta vez. Olho nela!

REMOLACHA — Cot. 40 — Muito pesada, porém numa turma fraca. Não é mal jornada.

SIDI OMAR — Cot. 40 — "Encabulado" como poucos. Um caso como "Bilbão".

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.40 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Estrilo, J. Costa 56
(2 White Face, F. Rosa .. 52

2 (3 Encoraçado, P. Coelho 52
(4 Izarari P. Fernandes .. 52

3 (5 Caa-Puan, J. Dias .. 56
(6 Acarape, F. Loredo 52

4 (7 Felizardo, E. Coutinho 56
(8 Reunido, N. Mota 52

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.10 horas: — .. .. .. Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 (1 D. Fernando, D. Ferreira 52
(" Expoente, J .Portilho .. 58

2 (2 Furacão, nicorre 58
(3 Alvinopolis, R. Pacheco 52

3 (4 Escudo G. Costa 58
(5 Old Plaid N. Linhares 58
(6 Garua, J. Graça 50

4 (7 Dakar, E. Silva 52
(9 Tango, L. Rigoni 56
(8 G. Kahn, A. Aleixo .. 52

3º pareo — 1.400 metros — Classico "Luis Alves de Almeida" A's 14.40 horas (pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Luva S. Batista 53
2—2 Varsovia, R. Freitas F. 53

3 (3 Mayling, F. Irigoyen .. 53
(5 Iliada, D. Ferreira 52

4 (5 Halesia, L. Rigoni .. 55
(" Hellen V. Andrade .. 53

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.15 horas: — .. .. .. Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Jacomi, D, Ferreira .. 55
(2 Malmaquer R. Freitas F. 55

2 (3 Evelin, nicorre 55
(4 Arroz Doce, F. Iirgoyen 55

3 (5 Hematite R. Pacheco 53
(6 Gaita, P. Costa 53

4 (7 Hecuba, N. Linhares .. 53
(8 Itanora, E. Castillo .. 53
(" Pirata, L. Leighton .. 55

5º pareo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 15.50 horas. — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

Ks.
1 (1 Sans Souce, L. Rigoni .. 54
(2 Lenita, A. Ribas 54
(3 Tupiara, nicorre 54

2 (4 Solweigh, J. Araujo .. 54
(5 Andaluza, V. Lima .. 54
(6 Ubatana S. Ferreira .. 54

3 (7 Valeta, D. Ferreira .. 54
(8 Lombardia, R. Pacheco 54
(9 Itacava, nicorre 54
(10 Jarina, O. Santos 54

4 (11 Jalna G. Greme Jr. 54
(12 Vila Rica R. Freitas F. 54
(13 Lema, S. Batista 54
(" Livia, J. Martins 54

6º pareo — 1.400 metros — A's 16.25 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00 ("Betting").

Ks
1 (1 Coti, I. Souza 56
(2 Guinéo R. Freitas F. .. 56

2 (3 Ganges, N. Linhares .. 56
(4 Oidra, N. Mota 54
(5 Gioconda, S. Ferreera 54

3 (6 Aldeão, L. Benitez .. 56
(7 Iba O. Macedo 54
(8 Sunrai, L. Coelho 54

4 (9 Ginger, E. Rosa 54
(10 Garrida, E. Castilho .. 54
(11 Seafire (d. c.) 54

7º pareo — 1.500 metros — A's 17.00 horas. — .. .. Cr$ 15.000,00 ("Betting").

Ks
1 (1 Marancho S. Ferreira 57
(" Milamores J. Araujo .. 50
(2 Baraja, E. Castillo .. 60

2 (3 Defiant, G. Greme Jr. 59
(4 Granflauta, V. Lima 53
(5 Locuelo, O. M. Fernandes 50

3 (6 Polvora R. Freitas F. 57
(7 Lidia, A. Portilho 50
(8 Blue Rose, A. Aleixo .. 50

4 (9 Hullera, N. Mota .. 60
(10 Remolacha J. Portilho 60
(" Sidi Omar nicorre 54

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Felizardo — Estrilo — Encoraçado.
Don Fernando — Escudo — Expoente.
Halesia — Luva — Iliada.
Hematite — Arroz Doce — Malmiquer.
Jalna — Ubatana — Valeta.
Guinéo — Ganges — Aldeão.
Baraja — Glanflauta — Hullera.

VARIAS

ALMOÇO AOS CRIADORES

A diretoria do Jockey Club Brasileiro convidou os criadores para o almoço de praxe. Esta homenagem áqueles que tanto impulsionam a criação do puro sangue será prestigiada com a presença do embaixador norte-americano e do ministro da Agricultura e se realizará no hipódromo da Gavea, ás 12 horas.

UM PREMIO ESPECIAL AO JOQUEI VENCEDOR

A Companhia Serviços Aereos Cruzeiro do Sul galardoará com uma passagem de ida e volta a Buenos Aires ao joquei que conduzir ao vencedor o animal que se adjudicar ás glorias do Derby Brasileiro.

CINCO FORFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas, até á hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

FURACAO
EVELYN
TUPIARA
ITACAUA
SIDI OMAR

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,40 horas.

O Classico "Luiz Alves de Almeida", tem a sua realização marcada para ás 14.40 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina desta tarde os joqueis Justiniano Mesquita, Osvaldo Fernandes Anezio Barbosa, Artur Araujo e Osvaldo Ullôa.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Estão circulando hoje as revistas especializadas do nosso turfe "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Gratos pelos exemplares recebidos.

Inaugurar-se-á Hoje o Sul-Americano de Basket-Ball

MERCADOS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estaveis e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,44 16 sobre Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York e comprava a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou ás 15,30 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,44 16
Escudo	0,75 75
Dolar	18,72
Franco suiço	4,37 37
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0,59 39
Peso boliviano	0,44 91
Peso argentino	4,59 6
Peso uruguaio	10,60 62
Corôa sueca	5,21 09
Corôa dinamarqueza	3,90 08
Corôa tcheca	0,37 44
Franco	0,15 74

O Banco do Brasil paga compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,02 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,29 44
Franco francês	0,15 4
Franco belga	0,41 9
Corôa tcheca	0,36 6
Escudo	0,76 41
Peso uruguaio	10,21 11
Peso argentino	4,48 03
Corôa sueca	5,27 62
Peso chileno	0,59 2

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 28 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,44 02
Nova York	18,72
B. Aires	4,60 13

França	0,15 74
Chile	0,60 39
Dinamarca	3,90 04
Suecia	5,21 09
Suiça	4,36 80
Uruguai	10,60 62
Belgica (belgas)	0,42 7
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

A Bolsa regulou, ontem, em condições muito animadas e acusou vendas apreciaveis em grande numero de titulos em evidencia.

As apolices da divida publica regularam estaveis e as municipais e de sorteio, estaduais em boa posição. Abriram e fecharam firmes as obrigações de guerra, mantendo-se os demais papeis em posição estavel.

CAFE'

Ontem, o mercado de café disponivel funcionou, em posição sustentada e sem modificação nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 41,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	41,30
Tipo 8	40,80

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — Café comum Cr$ 4,15, idem fino Cr$ 8,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.823 sacas, sendo 2.000 pela Leopoldina, 1.033 pela Central; 1.779 pelo Regulador Fluminense-Rio e 2.016 pelo Regulador Espirito Santo. Embarques 100 sacas, por cabotagem. Existencia 674.045. Café despachado para embarques .. 81.270 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — ABERTURA

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Junho	42,30	41,10
Julho	41,30	41,20
Agosto	41,90	41,30
Setembro	41,90	41,80
Outubro	41,80	41,50
Novembro	41,60	41,30

Vendas, nada. Mercado calmo.

FECHAMENTO

Meses	*Vend.*	*Comp.*
Junho	S/V	41,20
Julho	41,70	41,30
Agosto	41,40	41,10
Setembro	S/V	41,00
Outubro	41,40	41,00

Vendas, nada. Mercado firme.

ALGODAO

Tivemos ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 610. Estoque 31.703 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Serido tipo 3, 152,00 a 156,00; tipo 4, 146,00 a 150,00. Fibra media — Sertão tipo 4, 138,00 a 140,00, tipo 5, 132,00 a 136,00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 119,00 e 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124,00 a 126,00.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 32.500 sacas sendo 30.000 de Maceió e 2.500 de Campos. Saidas 10.500. Estoque 60.136 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo 152,50; Mascavinho e mascavos 144,00.

A Tabela do Campeonato Sul-Americano de Basketball

Por solicitação, reproduzimos hoje a tabela do Campeonato Sul-Americano de Basket a ser inaugurado hoje:

Hoje — A's 20 e 30 — Desfile e Juramento das Delegações. A's 21 e 30 — Argentina x Chile.

Junho 2 — Uruguai x Perú — Brasil x Equador.

Junho 5 — Uruguai x Chile — Argentina x Perú.

Junho 7 — Chile x Perú — Brasil x Argentina.

Junho 8 — A'S 20 e 30 — Exibição de E. Fisica. A's 21 e 30 — Campeonato de Lance Livre.

Junho 10 — Uruguai x Equador — Brasil x Chile.

Junho 12 — Perú x Equador — Argentina x Uruguay.

Junho 14 — Argentina x Equador — Brasil x Peru.

Junho 17 — Equador x Chile — Brasil x Uruguai.

Levado á Justiça o Caso da Venda dos Navios "Araribá" e "Arary" Feita Pelo Ex-Superintendente da Organização Henrique Lage á Companhia Costeira

(Conclusão da 5a pag.)

te, a ser explorado pela S/A LLOYD NACIONAL; outra empresa de Henrique Lage sendo significativa a mudança do nome "Saverne" para "Araribá", de acôrdo com a designação uniforme usada nos navios da frota Lage; e) — O navio "Arary", que se denominava "Flamengo", foi adquirido ao Banco do Brasil em 20 de novembro de 1936, por escritura definitiva lavrada no Cartório Maritimo (Livro n. 7, fls. 60v), figurando tambem o Suplicado PEDRO BRANDO como presta-nôme do adquirente, mas da escritura de promessa de venda feita em 3 de maio de 1932 (Livro n. 4 fls. 47-verso) consta que do preço de Cr$ 370.000,00 ajustado pela venda desse e mais tres outros navios, o sinal de ...... Cr$ 100.000,00 não saiu igualmente do patrimonio do Suplicado e o saldo foi pago em nove notas promissorias de Cr$ 30.000,00 cada uma, avalizadas por A. M. TEIXEIRA & CIA. LTDA., firma de que eram unicos socios HENRIQUE LAGE e o DR. ANTONIO MARTINS TEIXEIRA (Docs. ns. 10 e 28); d) — Esse navio e os três outros adquiridos na mesma ocasião pertenciam a [illegible] & CIA. cuja falencia foi decretada pelo Juizo da antiga 2.ª Vara Federal a requerimento de CROCCHI, GRAVINA & CIA. LTDA, firma controlada por HENRIQUE LAGE, que mais tarde substituiu-a por SAUWEN & CIA., da qual veio a ser o maior acionista (Doc. n.). A pedido de HENRIQUE LAGE o Banco do Brasil arrematou em 3.ª praça os referidos navios e antes mesmo de passada a carta de arrematação, o que só foi feito em 18 de outubro de 1932, pela citada 2.ª Vara Federal, já os havia prometido vender áquele, através o seu presta-nome PEDRO BRANCO (Doc. n. 11 fls. 10v e 11v. e n. 29); e) — Tal qual sucedeu com o outro navio, o "Flamengo", em 27 de março de 1937, logo depois de prometido vender e consertado, passou a se denominar "Arary" e foi, em 24 de abril de 1933, ou seja dias depois, arrendado a S/A LLOYD NACIONAL (Doc. n. 11 fls. 11-verso); f) — Enquanto viveu Henrique Lage, todo o custeio e os reparos dos dois navios acima aludidos foram feitos pelas suas empresas e estaleiros, que deles dispunham como de sua plena propriedade; g) — As modificações acaso trazidas a partir de 2 de julho de 1941, data do falecimento daquele, a esse inequivoco encadeamento de fatos, exuberantemente provados, não tem, nem podia ter qualquer valor juridico, por haverem sido feitos pelo Suplicado PEDRO BRANDO, em beneficio proprio, primeiro como diretor das companhias e depois de primeiro, digo, e depois de 4 de setembro de 1942, como Superintendente dos bens incorporados, como os poderes mais absolutos de que terá gozado no país qualquer administrador de bens públicos no periodo ditatorial, como se poderá ver da Portaria n 130, de 10 de setembro de 1942, e de que nunca prestou contas!... (Doc. n. 31); h) — Ora, o art. 2.° — ultima parte — do Decreto-Lei n. 9.618, de 21 de agosto de 1946, determinou ao Superintendente que providenciasse a prestação das contas das administrações passadas, o que é de lamentar ainda não haja sido levada a efeito, pois do contrario o Suplicado PEDRO BRANDO não teria conseguido iludir a boa fé daquele, cujo passado honrado constitui uma garantia de que agora, devidamente esclarecido, mandará suspender o pagamento das prestações vincendas, ajustadas nos termos do contrato de 1.° de abril acima denunciado (Doc. n. 34); 18.° — A fim de prevenir responsabilidades; prover á conservação e ressalva dos direitos do Espólio de Henrique Lage e das Empresas Incorporadas de que era o maior acionista e cuja representação sui-generis foi expressamente conferida a Suplicante pelo § 1.° — ultima parte — do art. 14 do citado Decreto-Lei n. 9.521, de 1946; manifestar de modo formal e solene a nulidade dos atos acima especificados; reiterar o protesto já feito em 6 de novembro de 1945, para que terceiros não possam alegar boa-fé, bem como, ex abundantia, para os fins dos arts. 172 e 960 do Código Civil, especialmente quanto ao ultimo pela reparação devida nos termos do art. 159, requer: a) — a expedição de mandado para notificação dos Suplicados; b) — a intimação do Dr. Procurador da Republica que for designado; c) — a expedição de editais na forma legal; d) — processado o pedido sejam os autos entregues independente de traslado. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1947. O adv.° C. A. Dunshee de Abranches. Inscr. n. 2496. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. D. á 3.ª Vara da Faz. Publ., 1.° Oficio. Em 27 de 5 de 1947. Pontes. — DESPACHO: A., á conclusão. Rio, 27-5-47. J. Russell. — DESPACHO DE FLS. 90v.: Expeça-se o competente mandado. Designo o Dr. 3.° Procurador da Republica. Expeça-se o edital, com o prazo de trinta dias. Rio, 28-5-47. J. Russell. — Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, para intimação de todos os interessados pelo inteiro teôr da petição acima transcrita, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos Auditorios do Juizo e publicado na imprensa, tudo na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de maio do ano de 1947. Eu, LAURO CARVALHO, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, RUY MACHADO, escrevente substituto o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — JOÃO FREDERICO MOURÃO RUSSELL.

PREFEITURA DE NITERÓI

PORTARIAS DO PREFEITO

Nomeando na Divisão de Viação e Obras, Fernando Isaacson Cavalcanti, escriturario dactilógrafo, interino, classe D, sendo dispensado do cargo de auxiliar de campo ref. VIII da mesma Divisão; Otavio Porcino Monteiro auxiliar de escritório, ref. IX, da Divisão de Saude e Assistencia; Diva Grey Tavares Ribeiro, auxiliar de escritório, ref. IX, da Guarda Municipal; Floripes Matos de Almeida, escriturario-dactilógrafo classe D, da Divisão de Administração; Helio de Almeida, escriturário dactilógrafo classe D, da D. V. O. P.; Ismael de Barros Ribeiro, Milton Antunes de Abreu e Dirce Correia Lima, escriturario-dactilógrafo, classe D, da Divisão de Fazenda; Amaury Figueira, Américo Vieira da Costa, João Dalossi Filho e William Maciel Foster, fiscais interinos, classe D da D. de Fazenda.

Exonerando Alberto Gomes dos Santos, motorista, ref. XI, da D. V. O. P.

Decretos extinguindo 13 cargos excedentes da carreira de oficial administrativo, classe F, do O. P., considerando que todos os cargos da classe H serão extintos e 5 cargos excedentes da carreira de escriturario-dactilógrafo, classe C, do O. P.

GABINETE DO PREFEITO

O prefeito despachou com o chefe da D. V. O. P. os seguintes requerimentos:

Numeros: 4.071 — Sul América Capitalização S.A. Apense-se ao processo n. 5.103. Conceda a aprovação requerida pelo processo n. 5.559; 1 958 — Donaldson Medina Quintela e outros: Deferido, devendo ser lavrado termo de acordo com a informação do chefe da D. V. O. P.. A' P. C.; 3.770 — Raul Cornelio de Andrade Ribeiro. De acordo com o parecer do chefe da D. V. O. P.; 3.783 — José Lourenço: Deferido pagando os emolumentos; 4.454 — Orlando Mata: Deferido, pagando as despesas; 2.197 — Olindo de Azeredo Coutinho. Deferido, a titulo precario. A' P. C. para ser lavrado o termo de compromisso: 4.495 — Timoteo Marques Pereira: Certifique-se, de ordem; 4.230 — Elidio de Oliveira: Deferido, de ordem, 3.661 — Eduardo Nunes Guerra: Arquive-se, de ordem; 2.464 — Herval Moreira; 2.641 Quirino Campofiorito e outros, 1.515 — Joaquim de Souza, 266 — Rubem Guayer Wanderley; 35 — Olimpia Martins de Magalhães Castro; 4.499 — Ernestina Souza Lopes; 3.240 — José Augusto Julio; 4.117 — Américo Pereira de Morais Junior; 11.979 — Francisco de Paula Antunes Sobrinho; 3.969 — Companhia Proprietaria Brasileira S.A.; 3.178 — Albertina da Silva Santos; 3.136 — Hermogenes Domingues da Silva; 3.813 — Antonio Lopes dos Santos; 3.286 — Manoel João Fernandes; 3.186 — Otto Kaufmann; 1.100 — Fabrica de Tecidos Maruí: Deferido de ordem pagando os emolumentos taxados; 4.620 — Ivone da Gama e outra: Deferido, gratuitamente; 4.532 — Associação Fluminense d Estudantes de Medicina: Deferido, dispensados os pagamentos; 3.310 — Odete Bentes Miranda: Deferido, de ordem, pagando os emolumentos taxados; 4.498 — Heber Lobato: Deferido; 3.293 — Francisco de Paula Antunes Sobrinho; 3.908 — Else Dieckmann Funck: Aguarde o exame da lei que regula o assunto.

Ganharam os Maritimos o Aumento de Salario

Considerada Válida a Portaria Ministerial, Fixando o Salário dos Empregados Em Empresas de Navegação—Diz, Porém, a PRT Que Ministros de Estado Nada Tem a Ver Com á Fixação

O Tribunal Regional do Trabalho julgou a dias e deu provimento ao recurso que lhe interpuseram os empregados da "Wilson Sons & Cia., recorrendo da decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que julgara improcedente as reinvidicações dos reclamantes.

EXTENSAO DE AUMENTO DE SALARIO

Os empregados haviam solicitado, em primeira instancia, a extensão até eles dos aumentos de salarios concedidos aos trabalhadores nas empresas de navegação do Distrito Federal, pela portaria dos ministros do Trabalho e da Viação e Obras Publicas, assinada em 13 de maio de 46. A 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento julgou o feito improcedente.

NÃO PODIAM AUMENTAR SALARIO

A Procuradoria Regional do Trabalho, por intermedio do procurador Cliribalte Galvão havia emitido o seu parecer confirmando a decisão da Junta, sob o pretexto de que ministros de Estado não podem fixar nem alterar salarios. Essa faculdade, durante a vigencia da Carta de 37, será da exclusiva competencia do presidente da Republica, que acumulava a função legislativa, baixando decretos-leis fixando salario minimo para determinadas classes.

DESPREZO

O Tribunal Regional do Trabalho no seu julgamento desprezou a decisão da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento e o parecer da Procuradoria Regional do Trabalho, decidindo o feito a favor dos reclamantes.

O Furto da Maior Pedra Preciosa do Mundo

PRESTARA' DEPOIMENTO NA PROXIMA 2.ª FEIRA O "PIVOT" DE TODA A COMPLICADA HISTORIA

Altino Lopes da Silva e Adegard Vasconcelos Martins, estabelião do 1.° oficio de Resplendor, e aquele "pivot" de toda a complicada historia da maior pedra preciosa do mundo, apesar de intimados a comparecerem, ontem, ao cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, para prestarem depoimento em torno do inquerito, que, a pedido de José Neri, que se diz dono da custosa gema foi instaurado naquela Delegacia, somente na proxima segunda-feira pretendem atender a intimação policial.

O depoimento de ambos está do aguardado com grande ansiedade, pois, ao que se espera deverá fazer luz sobre varios pontos ainda obscuros do rumoroso episodio.

Sabemos que tanto Altino como Adegard serão acompanhados por dois causidicos em atividades no forum desta capital.

ARGENTINA X CHILE: A ABERTURA DO CERTAME

Deverá constituir um espetaculo soberbo de desportividade o ato inaugural, hoje, do 13° Campeonato Sulamericano de Baskelball. A solenidade de abertura do magno e sensacional certame coroar-se-á de brilhantismo, uma vez que, todas as delegações desfilarão perante o publico, seguindo-se uma serie de atos, entre os quais, o juramento dos atletas.

Os que afluirem ao estadio de São Januario — local do importante certame — terão o ensejo de ver as expressões maximas do basketball argentino, uruguaio, chileno, peruano, equatoriano e brasileiro, num desfile sensacional de valores do bola ao cesto continental.

O espetaculo inaugural culminará com a realização do primeiro jogo do campeonato que reunirá as equipes da Argentina e Chile.

Por certo, a assistencia vibrará com este cotejo, cujo desenvolvimento deverá ser dos mais interessantes. Quer os portenhos como os chilenos estão tecnicamente credenciados para cumprirem boa performance, notando-se que ambos os quadros ostentam boa forma de preparo. Quer do lado dos andinos, como da parte dos argentinos, fazem parte conhecidos "ases" de basketball. Daí o interesse que este "match" vem despertando entre os nossos desportistas.

DETALHES

Confederação Brasileira de Bas-ConfederaçãoBrasileir a de Basketball a cerimonia da inauguração a ser levada hoje em São Januario, iniciar-se-á ás 20,30 horas, devendo o jogo de abertura do certame — Argentina x Chile — começar ás 21,30 horas.

O ingresso do publico será feito da seguinte forma:

PORTAO CENTRAL — Convidados para a Tribuna de Honra e socios do Vasco, Imprensa e Rádio.

PORTAO N. 9 — Arquibancada especial. Cadeiras na arquibancada.

RUA BONFIM — Arquibancada popular.

PORTAO N. 8 — Cadeira de pista.

O LIDER ENFRENTARÁ O BOTAFOGO, NA GAVEA

Inicia-se Hoje a Oitava Rodada do Municipal — O Jogo Complementar

No "Estadio dos Mortos Uivantes", preliarão hoje, alvinegros e cruzmaltinos. O encontro que será dos mais renhidos não apresenta nenhum favoritismo, podendo-se, no entanto em face da ultima apresentação dos botafoguenses dar-se ao quadro do Vasco certo favoritismo.

QUADROS E PRELIMINAR

VASCO: — Barbosa; — Augusto e Rafaneli; — Eli — Danilo e Vitorino; — Djalma — Maneca — Friaça — Lele e Chico.

BOTAFOGO: — Ari; — Gerson e Sarno; — Rubinho — Cid (Juvenal) — Juvenal (Cid); — Santo Cristo — Otavio — Heleno — Geninho e Braguinha.

AMERICA x S. CRISTOVAO

Em Niterói, no Estado Caio Martins, sob a luz dos refletores, já que os dois clubes não conseguiram a antecipação desse encontro, diabos-rubros e cadetes farão o "choque" complementar de hoje, da oitava rodada.

Os quadros para esse encontro, presentar-se-ão com a sua formação habitual, ou seja, completos:

S. CRISTOVAO: — Louro; — Mundinho e Pelado; — Indio — Emanuel e Souza; — Cidinho — Neca — Bidon — Nestor e Magalhães.

AMERICA: — Vicente; — Domicio e Grita; — Hilton — Gilberto e Castanheira; — Wilton — Maneco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

Os "Five" Para Hoje

Para o jogo de hoje, primeiro do Campeonato Sul-Americano de Basketball, a Argentina e Chile contarão com os seguintes defensores:

ARGENTINA: — Baudraco — Bollea — Furlong — Gonzalez — Guerrero — Lopez — Lledo — Menini — Varani — Venturini — Vio e Uder.

CHILE: — Kapstein — Moreno — Mohana — Figueroa — Marcos — Sanchez — Mitrovich — Molinari — Ledessona — Fernandez — Iglesias — Parra e Milenko.

No Palacio do Catete as Delegações de Basket

Sua excelencia, o sr. presidente da Republica, general Gaspar Dutra, receberá hoje ás 14,30 horas, no Palacio do Catete, os diretores da Confederação Brasileira de Basket e delegados das embaixadas participantes do Sul-Americano de Bola ao Cesto a ser inaugurado hoje no Estadio do Vasco.

ALCANÇOU UM SUCESSO SEM PRECEDENTE, A AVANT-PREMIERE DE "O FIO DA NAVALHA"

Numa iniciativa muito feliz da Empreza Luiz Severiano Ribeiro o São Luiz vem apresentando todos os domingos ás 10 horas da manhã, em avant-premiére, as maiores produções da temporada. Alguns dos filmes apresentados, entrarão na sua exibição normal muito tempo depois, facilitando assim ao publico a curiosidade em torno de um determinado filme. Dia á dia vem aumentando o interesse do publico por essas exibições. Com o "Fio da Navalha" por exemplo o São Luiz foi pequeno para conter a grande massa que ali compareceu para assistir essa grande realização de Darryll Zanuck. Amanhã será apresentado um super-filme da Columbia "A Volta de Monte-Cristo". Pela aceitação que vem obtendo essas sessões, é facil prever o mesmo sucesso das vezes anteriores.

Diario Carioca

XX — RIO DE JANEIRO — SABADO, 31 DE MAIO DE 1947 — N. 5.804

TEREMOS ÁGUA A PARTIR DE JULHO DE 1948

Será Iniciado Brevemente o Assentamento da 2a. Adutora

Tres Milhões de Quilos de Material Esperam Nas Docas — Em Visita á Fabrica de Tubos o Prefeito da Cidade

Serão iniciadas em julho as obras de assentamento da 2.ª Adutora do Ribeirão das Lages, que deverá suprir de mais 220 milhões de litros dagua, diarios, o Distrito Federal. As obras de assentamento estão confiadas a uma firma norte-americana, que as deverá concluir em julho de 1948.

Em visita feita ontem ás obras, que se desenvolvem, da instalação da fabrica de canos, o prefeito foi informado de que quase todo o material necessario já foi recebido dos Estados Unidos havendo atualmente nas docas, para desembarque, mas de 3 milhões de quilos de material, cujo desembarque se fará prontamente.

Homenageados os Ciêntistas Estrangeiros Que Observaram o Eclipse do Sol

Reuniu-se, ontem, a Academia Brasileira de Ciencias para recepcionar os cientistas estrangeiros que vieram ao Brasil com a finalidade de observar o eclipse do sol verificado no dia 20 deste mês.

A sessão, que teve carater solene, foi presidida pelo sr. Artur Moses, notando-se a presença de varios membros da Academia, autoridades, por si ou por seus representantes, personalidades do Corpo Diplomatico acreditadas junto ao Governo brasileiro, cientistas, professores e pessoas outras. Notava-se, na sua totalidade, a presença dos membros das expedições da "National Geographical Society", das Forças Aereas Americanas, da "Brown University", da Russia, da França, da Tchecoslovaquia e da Finlandia.

SAUDAÇAO AOS HOMENAGEADOS

Iniciando os trabalhos, o sr. Artur Moses proferiu um discurso em inglês saudando e dizendo do prazer que tinha em receber os cientistas estrangeiros. Referiu-se ao eclipse de 1919, quando ao Brasil acorreram cientistas de outros paises, tendo sido comprovada, pela primeira vez, a teoria de Einstein. Teceu comentarios sobre a cooperação entre os cientistas brasileiros e estrangeiros e sobre o sentido internacionalista da ciencia astronomica, relembrando os trabalhos de observação do asteroide Eros, em 1931, nos quais tomaram parte 30 observatorios, de 15 paises. Tratou a seguir da descoberta de um cometa, feita em plena guerra, por um astronomo de Bucareste, trabalho que foi transmitido pelo radio a todos os astronomos do mundo. Por fim, o orador lamentou a ausencia da missão inglesa, declarou o pesar da Academia pela morte do dr. Baxter e justificou a ausencia da missão sueca, que ainda se encontra em Araxá.

EXPOSIÇÃO DOS CIENTISTAS ESTRANGEIROS

Falando sobre o programa geral dos trabalhos relativamente á observação do "deslocamento Einstein", usaram da palavra os seguintes cientistas estrangeiros: dr. C. C. Kiess, do "National Bureau of Standards", dr. Harold Weaver, do "Lick Observatory", dr. Martin Pomerantz, da "Bartold Research Fundation" e o rev. Francis Heider, do observatorio do "Georgetown College".

OS TRABALHOS DA EXPEDIÇÃO RUSSA

Resumindo os tabalhos que a expedição russa, apesar do mau tempo, conseguiu realizar em Araxá, falou o prof. Mikhailov, presidente do Conselho Astronomico da Academia de Ciencias da U.R.S.S. e vice-presidente da União Nacional de Astronomia, que chefiou a expedição soviética.

FALAM OS CIENTISTAS BRASILEIROS

Usaram, ainda da palavra, o professor Smiley, o dr. R. Hirvonen, da missão finlandesa, sr. Pierra Seligman e o dr. Link, da Tchecoslovaquia.

A seguir ocuparam a tribuna os academicos J. Costa Ribeiro e Marcelo de Souza Dantas, e os srs. Alipio Leme de Oliveira e Francisco de Souza, respectivamente, diretores do Observatório de São Paulo e do Serviço de Meteorologia.

Henry Luce e o Brasil

(Conclusão da 4ª Pag.)

ta "Fortune" a falar da iniciativa do comercio varejista que pretende instalar aqui Sears, Roebuck, que "talvez tenha na economia brasileira um efeito mais duradouro e definitivo do que Volta Redonda, com seus altos fornos, guindastes e tudo o mais". E' esta a opinião da melhor revista do sr. Henry Luce sobre o Brasil. Sentimos um acentuado espirito derrotista e uma preocupação marcante em desmoralizar a iniciativa de instalação da industria basica em nosso país, iniciativa que acaba de ser imitada pela Argentina, com o mesmo capital de cem milhões de dolares e tambem ajudada pelos norte-americanos. Por tudo isto achamos o sr. Luce um pessimo vizinho e sua visita desagradavel. Nós somos amigos dos norte-americanos e disto já demos grandes provas. Torna-se necessario que eles demonstrem que são nossos amigos.

Nós tambem sabemos ler e escrever. E pensar.

Planejamento Para os Transportes e o Descongestionamento do Cais do Porto

O Ministro Clovis Pestana Fala Sobre a Encampação das Estradas de Ferro — Extranumerários Para os Correios e Telegrafos

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, reuniu, ontem, os jornalistas em seu gabinete, fazendo declarações sobre as mais novas medidas administrativas tomadas pelo seu Ministerio. Tendo integrado a comitiva do presidente Dutra ao Sul do país, as primeiras palavras do ministro consistiram em ligeiras impressões sobre o grande acontecimento que marcou mais um passo na constante solidificação da amizade entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai.

PLANEJAMENTO DOS NOSSOS SISTEMAS DE TRANSPORTES

A seguir, o sr. Clovis Pestana passou a tratar dos transportes fluviais e lacustres. Afirmou que foi dirigido ao presidente da Republica uma exposição de motivos e um anteprojeto de lei, com o fim de facilitar aos produtores das zonas desprovidas de rodovias, os meios para o transporte dos generos de primeira necessidade para os centros urbanos. Dentro de mais alguns dias, será tambem encaminhado ao chefe do governo o resultado dos estudos feitos pelo Ministerio da Viação para atender ás necessidades mais urgentes dos nossos sistemas de transportes. Frisou, ainda que já está pronto o planejamento das obras dentro de 4 ou 5 anos, bem assim que devem ser executadas dentro do material que tem que ser adquirido.

PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS DO CAIS DO PORTO

Passou o titular da Viação a referir-se á situação do Cais do Porto. Informou que a Ad material necessario para a cons material necessario para a construção do novo cais de minerio e de carvão, que terá inicio, em julho proximo. A administração já retirou os casebres que existiam na area correspondente, estando sendo esperadas as estacas de aço encomendadas nos Estados Unidos.

— Dentro de 60 dias, continuou o sr. Clovis Pestana, será aberta a concorrencia para a construção do "pier" da praça Maua, de vez que já estão concluidas as necessarias sondagens.

Referindo-se ao tempo gasto em tais obras, declarou que o cais de minerio e carvão consumira um ano e meio e que o "pier", certamente estará pronto em menos de dois anos.

Afirmou, ainda, que tais obras custarão varias dezenas de milhões de cruzeiros, possuindo a Administração do Porto os recursos, mediante financiamento.

PROVIDENCIAS PARA O PLANO TELEGRAFICO NACIONAL

O ministro da Viação abordou, a esta altura da entrevista, o plano Telegrafico Nacional, informando que o DCT já recebeu propostas para a execução da primeira parte do referido plano, e que, no mes vindouro, este assento estará definitivamente resolvido.

Já está sendo estudada a estruturação do pessoal, tendo o sr. Clovis Pestana assinado uma portaria autorizando o emprego de 2 milhões e 100 mil cruzeiros para a admissão de extranumerarios.

SUSPENSAS AS ENCAMPAÇÕES DAS ESTRADAS DE FERRO

Indagado sobre as encampações das estradas de ferro, o titular da Viação respondeu que, no momento as mesmas estão suspensas aguardando os resultados dos entendimentos entre os governos do Brasil e da Inglaterra, sobre a libra.

Terminando as suas declarações, o ministro Clovis Pestana, informou que o seu Ministerio será representado pelo sr. Mauricio Joppert, na comissão que vai estudar, com os governos argentino e uruguaio, o plano de obras na Queda do Salto o que facilitará a navegação entre Montevideu e Uruguaiana, alem do aproveitamento de energia eletrica e irrigação das terras daqueles dois países.

Não Deve Ser Extinta a LBA

Afirma o Prof. Bianor Penalber — Deveriam Ser Criadas Outras Organizações Com as Mesmas Finalidades -- Procura de Outra Solução

O projeto apresentado á Comissão de Saude da Camara, com o objetivo de transferir ao Fundo Nacional de Proteção á Criança a receita oficial assegurada á Legião Brasileira de Assistencia, está despertando opositores, sendo que o sr. Rocha Miranda, presidente dessa instituição já se dirigiu á opinião publica, pela imprensa, defendendo, com argumentos ponderaveis, á existencia daquela organização.

Entrevistado sobre a materia, o professor Bianor Penalber, catedratico de Higiene no Instituto de Educação do Para e que ha muitos anos se vêm batendo pelo relevante problema da infancia no nosso pais, estudando-o e observando-o devidamente, fez-nos as seguintes declarações:

— Fui dos que aplaudiram entusiasticamente a resolução que, no ano proximo findo, deu a Legião Brasileira de Assistencia a finalidade de prestar, em todo o Brasil ampla assistencia á infancia e á maternidade, aproveitando assim a receita que o poder publico lhe assegurou.

Quem está a par da nossa alarmante mortalidade infantil, que constitui uma vergonha para os nossos fóros de povo civilizado, pode bem avaliar o concurso eficiente e apreciavel que a referida instituição podia oferecer, como está oferecendo, com os recursos financeiros de que dispõe para combatê-la cooperando com todos aqueles — quer o governo, quer os particulares — que estão no dever de tudo fazer por salvar as nossas crianças.

A L. B. A. NO PARA'

Prosseguindo, diz:

— Visitando ha tres meses o Pará, onde sempre estive a frente dum Serviço Pré-Natal, mantido pelo Instituto de Assistencia á Infancia "Ofir de Loiola" procurei conhecer das atividades da Legião Brasileira, naquele Estado, a fim de verificar com o interesse que tenho manifestado pela defesa da maternidade e da infancia no nosso país, se ela está correspondendo aos objetivos que lhe foram confiados. Posso assegurar que a minha impressão, nesse particular, foi a melhor possivel, o que muito confortou o meu espirito de brasileiro e, especialmente, de médico. Não me cingi a cuidados na Legião Brasileira de Assistencia, mas fui aos bairros pobres, onde ouvi, dos que receberam beneficios, referencias satisfatorias á ação da mesma na defesa da maternidade e da infancia.

DADOS ESTATISTICOS

— No relatorio que venho de ler, sobre as atividades da Legião Brasileira de Assistencia, no Pará, durante o ano de 1946, ressalta a verdade das minhas afirmativas. Em um lactario, que a referida instituição mantém, foram matriculadas 107 crianças, sendo que, só em leite fresco, distribuiu 11.317 litros, afora leite em pó. O numero de mamadeiras fornecidas atingiu a 67.477. Numa Cantina Matinal que instalou, devidamente, alimentou e amparou 51 gestantes e 131 nutrizes. Contribuiu tambem, como ainda contribui, para a manutenção duma outra Cantina, instalada num Centro de Saude do Estado. Internou na Maternidade da Santa Casa da Misericordia, como pensionistas ás suas expensas, 650 gestantes, ou seja, em média, quase duas por dia, além de haver atendido, em domicilio, a 181 partos, para o que dispõe de parteiras e visitadoras bem habilitadas. Foram contempladas, em consultas, 2.185 gestantes, regularmente matriculadas, sendo, que, no correr deste ano, a matricula já se elevou a 3.200. No serviço de clinica pediatrica, foram matriculadas 14.800 crianças, funcionando as respectivas clinicas, diariamente, das 8 ás 18 horas. O numero de consultas, nelas, atingiu a 24.529. Ainda num posto de puericultura, no longinquo suburbio de Sacramento, em Belém, matricularam-se 147 gestantes e 917 crianças.

Para o corrente ano a Legião Brasileira de Assistencia do Pará, que é presidida pelo eminente médico, professor Acilino de Leão, que lhe dá seu valioso e dedicado trabalho sem perceber um vintem, projeta ampliar sua benemerita ação inclusive construindo ampla Maternidade de que precisa Belém, iniciativa essa que esta sendo apoiada com simpatia, ao que me informam, no seio do Congresso daquela instituição, reunido ora no Rio.

E é uma cooperação dessas — conclui o nosso entrevistado — evidentemente preciosa, na luta contra a mortalidade infantil que se pretende destruir e que seria um crime se a Camara Fedreal a endosasse com a sua aprovação. Que se arranje outro meio para aumentar o numerario do Fundo Nacional de Proteção á Criança, o que é justo, mas que não o seja com essa solução. O de que precisamos no Brasil, é que apareçam outras instituições como a Legião Brasileira de Assistencia, para cuidarem praticamente, sem embaraços burocraticos, dum problema fundamental para a nacionalidade como é o amparo á maternidade e á criança.

Reforma do Quadro de Fiscalização do M. do Trabalho

Atritos Havidos Entre os Orgãos Desse Setor de Atividade — A Portaria do Ministro Especificará as Funções de Cada Um Deles

O ministro do Trabalho, tendo em vista os atritos havidos diariamente entre os orgãos de fiscalização do Trabalho, provocando celeuma entre os inspetores encarregados desse serviço, está cogitando de uma reforma nesse setor de atividades, especificando devidamente atribuidas a cada um desses organismos.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO PROPRIAMENTE

Nessas condições, com a assinatura da portaria ministerial, aguardada para estes proximos dias, a fiscalização do Trabalho propriamente dita isto é, duração, anotações da carteira férias, aviso prévio, registro, salario etc., ficará a cargo da Divisão da Fiscalização do Trabalho.

HIGIENE E SEGURANÇA

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho o órgão que mais se intromete pelas atribuições da Divisão de Fiscalização, ficará com o campo de ação restrito á fiscalização da higiene, segurança do Trabalho e calculos de insalubridade.

A PALAVRA DOS TECNICOS

Para fins de esclarecimentos em tôrno do assunto, o sr. Morvan Dias de Figueiredo tem estado diariamente em contato com os técnicos, diretores e chefes de serviços do seu Ministério, debatendo o assunto e assentando medidas. Ontem mesmo recebeu conjuntamente os srs. Alirio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização e Nério Batendiere, técnico do Ministério.

O CRIME

ATITUDE ESTRANHA

TIMBAUBA

A organização atual do Departamento Federal de Segurança Publica compreende algumas delegacias especializadas que figuram como substitutas das antigas delegacias auxiliares. Entre elas se encontram a de Economia Popular e a de Costumes e Diversões.

A primeira tem como principal atribuição combater a ganancia, prender e processar todo aquele que infringir os dispositivos da Lei de Economia Popular, guerrear os exploradores, fazer respeitar as tabelas de preços organizadas pelo orgão competente. A segunda tem a seu cargo, privativamente, a repressão aos jogos proibidos, a campanha ao lenocinio, a fiscalização das diversões publicas, o combate ao uso de entorpecentes e aplicação de medidas repressivas ao meretricio e aos atentados ao pudor.

Cada uma tem, assim, funções especificas, atribuições especiais, ação própria. Cada uma age nos setores de sua competencia, aliás bem grandes, abrangendo uma série enorme de atividades que se estendem por todos os pontos da cidade. Cada uma tem muito que fazer, muito que trabalhar dentro de suas respectivas especialidades.

Por tudo isto não se compreende o que se passou ontem, ás 10,30, na rua do Ouvidor, quando o delegado de Economia Popular, á frente de comissarios, investigadores, perito e demais auxiliares, invadiu uma casa a fim de prender pessoas que se entregavam á pratica de jogos proibidos, exercendo atividade policial da competencia da Delegacia de Costumes.

Por que esta invasão de atribuições alheias? Por que esta atitude do delegado de Economia Popular, deixando de lado a campanha aos gananciosos, a guerra contra os fraudadores dos generos de primeira necessidade, para se dedicar a uma ação policial que não lhe é própria e que pertence a outro órgão especializado? Por que esta atitude estranha?

Será que a contravenção passou a ser punida pela Lei de Economia Popular ou o seu uso se enquadra, tambem, nas infrações previstas nos dispositivos que combatem a ganancia? Ou será que a nova atitude do delegado de Economia Popular foi adrede preparada no sentido de pôr á calva a inutilidade da Delegacia de Costumes e Diversões, provar a sua ineficiencia e demonstrar que o seu titular não está cumprindo á altura as suas obrigações? Se assim é, o que aliás parece mais certo, isto significa que a administração policial esta esperando uma atitude do atual titular de Costumes e Diversões, a qual só pode ser uma, compativel com a dignidade funcional e com o respeito publico: demissão! Pedirá? Dificil. E' tão boa sereia...

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O bonde n. 1.910, linha Cascadura, conduzido pelo motorneiro, regulamento 825, Alberto Pires, quando trafegava ontem pela rua Carvalho de Souza, na esquina da rua Araujo, colheu uma senhora de cor branca e de identidade desconhecida.

A vitima que ficou em estado de choque foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissario de serviço na delegacia do 24º Distrito Policial, registado o fato.

ARMINDA MOURETE LIMA, brasileira, branca, casada, com 23 anos de idade, moradora a rua da Feira n. 270, quando trafegava ontem pela rua onde mora foi atropelada por um caminhão do Exército, proximo á sua residência.

A vitima foi socorrida na Assistência.

LUTA CORPORAL

Na madrugada de ontem verificou-se violenta luta corporal no interior do "Bar Bolero", sita á Avenida Atlantica n. 434, entre o 2º sargento do Exército Aureo Fernandes, morador á rua Bento Lisboa n. 25; o estudante Carlos Correia da Silva, residente á rua Buarque de Macedo n. 65, apartamento 1; e os motoristas profissionais José Otero, de 32 anos, domiciliado a rua da Lapa n. 81 e Francisco Fatituchi, residente á rua do Lavradio n. 178.

Todos foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 2º Distrito Policial.

CAIU DO TREM

Apresentando vários ferimentos, foi socorrido ontem no Hospital Carlos Chagas, o menor Hugo Deodato Pereira, brasileiro, pardo, de 15 anos, filho de João Deodato Pereira, residente á rua Isidro n. 31, que caira do trem na estação de Vigário Geral.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Verificou-se ontem um principio de incendio no barco de pesca, "Arvoredo" Z-5 que e comandado pelo mestre Antonio Pereira, quando o mesmo procedia a descarga de pescado.

O fogo que foi provocado por uma vela que caira no convés, foi dominado pela própria tripulação.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario de serviço na delegacia do 19º Distrito Policial, queixou-se o negociante Carlos da Silva, estabelecido á rua Mairink n. 215, de que os ladrões, durante a noite, penetraram em seu estabelecimento e furtaram mercadorias e dinheiro, tudo avaliado em Cr$ 5.000,00.

NELI VIEDERMAN FREIRE, moradora á rua Grão Para n. 1.208, casa 1, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 19º Distrito Policial de que os ladrões, pela madrugada, penetraram em sua residencia e furtaram objetos avaliados em Cr$ 3.000,00.

GERALDO CUNHA, morador á rua Itapiru n. 174-A e com consultorio á rua dos Andradas n. 46 — 1º andar, queixou-se ontem ao comissario Gribeli, do 8º Distrito Policial, de que os ladrões penetraram em seu consultorio e furtaram uma enceradeira elétrica avaliada em Cr$ 3.500,00.

NAGIB IHAIM, negociante estabelecido á rua Alvaro de Miranda n. 49, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 22º Distrito Policial de que os ladrões penetraram em seu estabelecimento e furtaram varias peças de fazenda avaliadas em Cr$ 7.500,00.